ANNO LXXII — Quarta-feira — 1 de Janeiro de 1896 — NUMERO 1

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE & FARIA FILHOS

REDACTORES - ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . .	15$000
Por um anno adiantado . . .	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Aviso

Segundo a praxe seguida desde alguns annos, passamos a offerecer aos nossos assignantes que mandarem abonar um anno adiantadamente de sua assignatura, até o dia 31 do corrente, a escolha dos livros constantes das duas series abaixo; sendo da primeira um só volume e da segunda dous.

A Empreza.

—

Primeira serie

J. C. Machado - Mil e uma historias.
A. Pimentel - Idyllios dos Reis.
A. Pimentel—O que anda no ar.
A. Pimentel—Album do ensino universal.
J. C. Machado—Lisboa de hontem.
H. Balzac - O inverso da Historia contemporanea.
Guiomar Torresão - A comedia do Amor

Segunda serie

Os companheiros do crime.
O romance d'um autor dramatico.
A mestra.
João das Galés.
Lili - Tutú—Bibette.
Joanna d'Armaillac.
A rainha dos estudantes.
Os Rebeldes.
Uma mulher perigosa.
Um drama nas minas.
Lua de Mel.
O romance d'uma cantora.
Aventuras de Tartarinde Tarascon.
Pedro e João.
Sergio Panine.
O Sonho.
Soror Philomena.
Medico Assassino.
In Memoriam (Album do Infante D. Henrique.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro, ás 2 horas e 46 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 50 minutos e entregue ás 6 horas e 10 minutos da tarde.)

Por decreto de hontem foi concedido ao Instituto Benjamin Constant desse Estado as vantagens de que gosa o Gymnasio Nacional.

— Foi nomeado fiscal do governo junto desse Instituto o Dr. Vieira de Araujo.

— Está sanccionada a lei da receita e despeza da União.

— Houve grande movimento no corpo consular, sendo concedida exoneração de consul de Liverpool ao Sr. Barão do Rio Branco.

— A receita está fixada em 354 mil contos e a despeza calculada em 343 mil contos.

— Hontem tiveram demorada conferencia com o Sr. Dr. Prudente de Moraes o deputado Rosa e Silva e o senador Manoel Victorino, presidentes das duas casas do Congresso

— Reitero que não tem fundamento a noticia referente do general Bernardo Vasques deixar a pasta da guerra

Havana, 30 de Dezembro.

Os cubanos concentram-se em Cienfuegos.

Londres, 30 de Dezembro.

Redmand, chefe parmelista, declarou oppôr-se á decretação de creditos de guerra contra os Estados Uuidos da America do Norte.

O mesmo chefe declarou tambem, que os irlandezes inimigos acerrimos da Inglaterra envidariam todos os esforços para derribar o imperio britannico.

Berne, 30 de Dezembro.

Um agente italiano apoderou-se de dous principes abyssinios e acha-se em Neufchatel com elles.

O governo suisso mandou verificar, si os principes estavam soffrendo violencias, para neste caso pol-os em liberdade.

AVULSOS

Parahyba, 31 de Dezembro.

Desde hontem á noite acha-se cercada a Intendencia por uma força composta de 80 praças.

O povo reclama liberdade.

Ordem.

Parahyba, 31 de Dezembro.

A opposição reunio hontem crescido numero de apaniguados, que acompanhavam as pessoas reunidas no interior, com o fim de perturbar a apuração da eleição, e tambem por ventura com o intento de dépor o governo visto ser nenhuma quasi a força policial existente na capital.

O Paço Municipal invadido por pessoas armadas, vio-se o presidente do concelho coagido a adiar os trabalhos, solicitando garantias ao governo.

A apuração começou hoje, e vai regularmente.

Os espiritos acham-se mais calmos.

União.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1896

Anno novo

Na aurora de hoje, levanta se a face dourada de um anno novo, com as radiantes scintillações do sol que rompe as brumas do oriente; parece que o mundo espera das ethereas regiões uma nova torrente de luz, de vida, de oxygeneo que reconstitua os seus pulmões, illumine-lhe o cerebro, vigore-lhe as forças, e sobretudo conforte lhe o coração, na systole e na eterna diastole das suas pulsações de magoas e agonias, de prazeres e esperanças.

Hoje, como que todos os espiritos dominam-se de um certo estremecimento de alegria; todos os seres conscientes e intelligentes rejubilam-se, e instinctivamente a vida animal penetra se de uma feliz reacção, como sob o balsamo fecundo, que equilibra as forças do organismo, harmonisa as sensações as mais discordantes, e por um instante faz esquecer os soffrimentos constantes da vespera ou dos dias que foram se na marcha ininterrupta do tempo.

Uma illusão deliciosissima por algum tempo domina ainda os espiritos, que na noite das decepções deslisam uma vida tormentosa, sentindo a fatiga da peregrinação que fazem entre os escolhos encontrados, sem alcançarem o porto da felicidade, fitando com olhos desanimados o phanal longinquo, que parece fugir-lhes á medida que d'elle approximam-se, arrastados pelo esplendor das auroras que passam, morrem e nascem, despertando as mesmas impressões.

Um jubilo geral pinta se em todos os semblantes, uma alegria purpurina derrama suas rosas em todas as faces, orna todas as cabeças; desde a loura creança que veste-se de galas e de fitas azues, e a formosa donzella que cobre se de brancas capellas, sentindo a exhuberancia da vida na plenitude de seu coração, prenhe das mais vivas emoções, expandindo-se nas mais profundas sensações do amor, na pureza dos sonhos, nos encantos das mais arrebatadoras phantasias; até o ancião, que, sob a madeixa dos seus cabellos brancos, onde os flocos de neve do outono da vida, como que accumulam se, revelando que o sol dos annos reduz á neve todas as substancias, todas as forças, e o calor das existencias; de tudo já descrê; ha em todos os seres, dizemos, como que um momento, em que todas estas condições differentes nivelam-se, todas estas variações unificam-se; e a realidade nos seus abysmos, e nos seus esplendores, transforma-se n'uma santa e deliciosa phantasia.

A tristeza afunda-se por um momento, as dores dissipam-se sob um novo sorriso da vida, e a pedra das lages apenas protestam contra as flores viçosas que avermelham tambem a sua brancura implacavel, como que convidando aos que sob ella se abrigaram, a virem tomar tambem sua parte no banquete universal. E a harpa que o poeta desprende formando os seus accordes com as harmonias da natureza, e com a sublime interpretação que o homem consciente faz da vida universal no seu curso assombroso, dominando o infinito, quaes as immensas ondas de um eterno mar; então, vibra com encantadoras harmonias, exprimindo todos os estremecimentos do coração, todo o delirio dos seres, que sentem a vida fecundar-se e reconstituir-se, sob os raios luminosos de um novo sol.

E o homem, ente intelligente, dotado da mais profunda sensibilidade e da mais elevada ediaidade, aperta-se no seio da natureza, que lhe descobre a belleza dos seus abysmos, o espelho das suas manhãs crystallinas, e a deliciosa transparencia das suas noites de luar.

Ella dá-lhe gosos ineffaveis, desenha-lhe prismas arrebatadores, enleva-o com os seus sorrisos deslumbrantes, fecunda-lhe a existencia com o sopro salutar das brisas de oxygenio, embalsamadas com as exhalações dos verdes alvoredos; e fal-o beber o nectar de suas flores, para adormecel-o nos sonhos, e acordal-o ao brilho das auroras que derramam-lhe o encanto das esperanças.

E é sempre, em periodos de tempo determinado, quando a evolução universal em suas perpetuas oscillações, marca as idades, a realisação de phrases do movimento eterno, quando os systemas planetareos fixam o termino do seu percurso em torno dos seus grandes centros de attracção; que para os seres despertam-se novos movimentos, ou grandes occasiões, em que o consciente, penetra-se de si mesmo, e descobre na essencia intima das cousas uma nova face, um campo esplendido e mysterioso, em que aprofunda-se nas mais subidas e edificantes reflexões.

E n'esta viagem eterna tudo chega ao seu ponto de partida.

Os astros que percorrem as grandes orbitas do firmamento, e que gyram nos eternos e silenciosos espaços, n'uma vertiginosa carreira; voltam de novo, e periodicamente, ao ponto da esphera, d'onde já tinham partido.

Um anno, é apenas um periodo do movimento astronomico; o tempo em que a nossa terra despendeu em fazer a sua rotação em torno do astro-rei, do esplendoroso sol, em redor do qual movem se os mais radiantes planetas, como um cortejo de mundos crystallinos, que espelham nas nossas tenebrosas noites.

E, emquanto realisa-se uma destas revoluções, dias radiantes e noites tenebrosas cobrem-nos; cantos de alegria e gritos de tristeza repetem-se; formosissimos horisontes de um azul diaphano, atiram-nos no golpho celeste, que delicia-nos em visões seductoras e transparentes; assim como a sombra dos poentes descoloridos, e desbotados, annunciam-nos o somno, o entorpecimento da natureza que succumbe, no enfranquecimento das forças quebrantadas, nas agonias da vida que abate-se; quando tudo procura no leito das trevas que desdobram-se, o repouso das lides fatigantes, ou o fortalecimento da vida que extingue-se, nos abysmos sombrios do aniquilamento.

Eterno movimento da força, nos astros que movem-se, nos sóes que radiam, nos annos que passam, na vida que anima os mundos, o homem, e os vermes, o consciente e o inconsciente; tudo forma, como uma só existencia, uma infinita succcessão de quadros differentes, o grande transporte de uma só alma, as grandes vibrações da vida universal. Todo o universo canta, em um só concerto, a grande harmonia das espheras; e na musica dos ventos e das ondas, nas vozes tormentosas das tempestades, no desencadeiamento dos elementos, ou na sua placidez suave e harmoniosa; o echo do universo, e a eterna nota das lyras do infinito, formam uma perpetua e arrebatadora cadencia, que as vezes significam gemidos de angustias, na convulsão dos seres que destroem se, para absorverem-se na existencia universal; outras vezes, uma supplica contra as fatalidades do aniquilamento, cheia de gosos e esperanças, de volupia e arrebatamento.

E a vida humana, cujos anneis frageis contam-se pelos Janeiros, que, com as rosas da aurora do anno nascente, trazem-lhe as neves brancas, que entapetam o monte em que ho mem sobe lentamente, até encontrar o cume nevado, onde o frio da morte o precipita no aniquilamento; em cada Janeiro sente partir-se um d'estes anneis, como uma perola que se esphacela sobre a rocha de granito alvi-nitente por onde o homem vê precipitar-se rapidamente a corrente das existencias, que passam como a rapida transição do ser para o não ser.

E neste mysthico entrelaçamento das flores e dos espinhos, dos dias e das noutes, das sombras e das luzes deslumbrantes; ha como que a união de todas as felicidades e de todas as desgraças, de todas as alegrias, e de todas as tristezas, de todos os prazeres e de todas as magoas, como para formar uma só corôa dos eternos diamantes, ou um só canto da eterna creação, nos seus desfallecimentos e grandezas, nas suas afflções e sublimidades.

E nestas crueis antitheses que formam o caracter e a essencia do mundo em que vivemos, em que não póde haver sorrisos sem lagrimas, nem manhãs radiantes, sem tardes sombrias, vaporosas e melancholicas; os annos que passam são diademas que illuminam os bosques da nossa existencia, penetrada de incertezas, accumulada de constantes decepções, cheias de anciedades indefinidas, cingidas de risonhas illusões, que succedem-se, ao temor de ver escapar o delgado fio que a sostem.

E quando finda-se um anno, no immenso ocaso amortalhado nas orlas amarellas, formadas pela luz do sol que extingue-se; a natureza, como que deixa de um lado um immenso tumulo, e do outro, um immenso horisonte, onde novas auroras começam a resurgir, annunciando explendidas miragens, indefinidas alegrias, pintando o quadro suave de ineffaveis primores, derramando o nectar da eterna arvore da vida, onde todas as existencias embriagam-se.

Quanta felicidade, então, não se expande em todos os corações; quanta doçura deliciando todos os homens, que sentem-se como que engrinaldados pela corôa das mais singelas flores, vendo no primeiro dia de Janeiro, no dia de anno bom, — como geralmente chama-se, o reflexo de uma luz divina, que os deslumbra, o oceano da vida onde mergulham-se palpitantes, no banho suave e fortificante, que os reconstitue, no seio da aurora rozea que beija toda a natureza, no nervoso estremecimento que domina os seres no seu doce convulsionamento, rompendo os véos da descrença, suffocando todos os queixumes, quebrando, momentaneamente, o fio que liga o presente ao passado, como se uma nova vida tivesse resurgido.

Mas, uma rosa da singela capella da vida, que murcha, ao beijo do primeiro sol de Janeiro, não desconsola; pela crença de que, as outras se tornarão viçosas, ou desabrocharão sob as gotas do fecundo orvalho.

Tudo parece rejuvenescer; e n'esta corrente de ouro que enlaça todos os seres; o homem, entre as festas, os risos, as dansas, os cantos, tudo avassala, adorando a primeira aurora de Janeiro, e procurando nos esplendores do dia de anno bom, fecundar a fonte das suas felicidades, e apagar os traços dos seus soffrimentos, inflammado pela esperança, de que novos dias dissiparão as tardes sombrias dos seus infortunios.

Interpretando esta geral commoção, saudamos aos nossos leitores, desejando-lhes um anno bom e feliz.

Continuaremos.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 30 de Dezembro de 1895

Jacintho de Azevedo & C.—Dirija-se ao Dr. Secretario da Fazenda á quem cabe attender.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Euclides de Carvalho.—Como requer.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 31 de Dezembro de 1895

Gomes de Mattos Irmãos, João Carolino do Nascimento e Ramiro Antonio da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Seraphim Braz, Maria filha de Maria Lucilla Pereira Lapa, F. I. Pinto, Manoel Francisco da Costa, Antonio Manoel de Barros, Rosa Thereza Carneiro da Cunha, Apolonia Josepha Carneiro da Cunha, Jacintha Francisca Soares e Manoel Vasques Alves.—Informe a 2.ª secção.

Maria Francisca de Castro Sobrinha.—Certifique se.

Joaquim Antonio de Souza.—Indeferido.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino funccionou no dia 20 a 178ª sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, em cuja hora voltou o Sr. Barão do Ladario a questão Garcez Palha.

Logo no começo do seu discurso o orador fez referencias ao editorial da «Gazeta de Noticias» de hontem, tratando desta questão, e nelle enxergou o Sr. Barão insinuações aos meios porque lhe foram as mãos os papeis a que se referio no seu discurso anterior, declarando solemnemente que obteve a carta e os mappas sem jámais ter ouvido fallar delles, e nem tão pouco julgou fazer uso desse presente; e se mostr..u aos senadores pelo Rio Grande do Sul, foi somente para assegurar-se da authenticidade da letra dos mappas, comparando-a com a da carta.

O «Jornal do Commercio» acoberta, em suas varias asseverações do Sr. Palha, dizendo que um dos membros do Congresso, a quem interpellara sobre a semelhança das letras, não suffragará o que o «Paiz» havia dito, e, consequentemente, o que o orador dissera.

A inverdade do facto basta para o jornal se prevenir.

O artigo tambem do «Paiz» declarando improficuo o pretendido conselho requerido pelo Sr. Palha é de todo bem justificado, embora o conselho absolva plenamente o accusado, dando como não tendo elle praticado esses actos.

Os mappas e as cartas que dizem estavam nos archivos do fallecido Sr. marechal Floriano Peixoto, se lá não estão, dizem os defensores do Sr. Palha, sahiram por meios menos convenientes.

Esta accusação não procede, em virtude da declaração da familia do marechal, garantindo a inviolabilidade do archivo. As cartas de que se trata, são papeis passados das mãos do marechal para outras, em sua vida.

Quem quer que os possue, recebeu-os de modo honesto, do proprio marechal.

Sentio ver o «Jornal» dizer que «esta guerra ao digno secretario do Sr. ministro da marinha é realmente produzida por inimigos deste, porque tem o defeito de ser leal amigo e sincero servidor do presidente da Republica, que é o alvo a que vem tocar estas accusações».

O orador tem atacado a administração do actual ministro da marinha, convencido de que é a peior das que tem conhecimento até hoje.

Não é com intenção de ferir ao honrado presidente da Republica que critica o procedimento de seu secretario, embora, de facto, pelo regimen as culpas todas recaiam sobre elle.

Os seus desejos intimos são que o Sr. Palha possa ver desfeitas todas estas apreciações, que accentuam de modo desagradavel o seu caracter publico, e espera que a luz se faça do mesmo porque ella se esta fazendo em relação ao almirante Jeronymo Gonçalves, quando elle sahio da fortaleza de Villegaignon.

E' sabido como este almirante veio pela imprensa contestar o facto, asseverado por diversos officiaes da armada.

S. Exc. relata pela segunda vez o insuccesso do Sr. almirante Jeronymo Gonçalves e seus companheiros na tomada de Villegaignon, e termina pedindo a publicação nos Annaes da declaração do Sr. Arthur Peixoto.

Segue-se depois a ordem do dia, sendo encerrada e votada em 3ª discussão a proposição da camara dos deputados n. 124, de 1895, fixando a despeza do ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o exercicio de 1896.

São depois encerradas sem debate:

Discussão unica das emendas da camara dos deputados e por ella mantidas por dous terços de votos ao projecto do senado n. 27, de 1895, que eleva os vencimentos dos membros do Supremo Tribunal Federal e dos empregados da respectiva secretaria;

3ª discussão das proposições da mesma camara n. 108, de 1895, que autorisa o governo a abrir ao ministerio da guerra creditos parciaes até a somma de 14.000:000$, sendo..... 12.847:224$500 para occorrer as despezas extraordinarias, já reconhecidas, com o exercito e corpos patrioticos no estado do Rio Grande do Sul, e o saldo 1:152:077$500 para a liquidação das que forem verificadas ate o fim do actual exercicio.

Discussão unica da emenda do senado, suppressiva do art. 3º, á proposição da camara dos deputados n. 29, de 1895, que proroga por dous annos o prazo concedido a estrada de ferro Leopoldina para conclusão das obras da linha entre Santo Eduardo e Conceição de Itabapoana, á qual aquella camara não deu o seu assentimento;

2ª discussão da proposição da camara dos deputados n. 125 de 1895, que eleva a categoria de alfandega de 4ª classe a mesa de rendas alfandegada da cidade de Pelotas.

São approvadas as emendas referentes ao projecto n. 27 e a proposição n. 108, sendo rejeitada a emenda ao art. 3º da proposição n. 29.

A proposição n. 125 não foi votada.

Depois de designada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— Effectuou se no dia 21 a 179ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, sendo lido um officio do Sr. ministro das relações exteriores, communicando que passou por telegramma para Washington as moções votadas pelo Congresso Nacional.

O Sr. Coelho Rodrigues tomou da palavra para dar uma explicação.

Asseverou que o voto unanime do senado a moção apresentada ante-hontem pelo seu collega pelo Rio Grande do Sul, o Sr. Ramiro Barcellos, foi tomado como acto de politica a «outrance» para fazer pressão ao poder executivo.

Não foi esse o seu pensamento e nem julga que tambem seja o dos seus collegas.

Lembra para as questões futuras entre nações americanas um tribunal permanente ou occasional para dirimir quaesquer pendencias por mais graves que sejam.

Conclue affirmando que o caso da ilha da Trindade foi mal encaminhado desde o principio, aggravando-se mais com uma noticia que foi publicada no «Paiz», que teve o auxilio do Sr. ministro das relações exteriores.

O Sr. Ramiro Barcellos diz que não tinha intenção de responder ás considerações que a imprensa da capital tem feito contra o acto do Congresso; entretanto, como o illustre senador signatario da mensagem procurou justificar o acto que pertence ao senado inteiro, sem excepção de nenhum dos Srs. senadores, quer dizer apenas duas palavras relativamente a este acto, que aliás não vem defender porque elle não precisa de defesa.

Quiz-se desnaturar o acto do senado e da camara e ver nelle um acto irreflectido producido por enthusiasmo de momento, por uma inspiração momentanea...

O Sr. Pinheiro Machado—Ou producto de uma tramoia politica.

O Sr. Ramiro Barcellos... ou, como querem ver outros nesse acto, uma tramoia de politica interna.

Sabe o senado, sabe o paiz inteiro e sabem todas as nações americanas que a Inglaterra tem como supremo ideal a absorpção do planeta.

O Sr. Costa Azevedo—*Dieu et mon droit.*

O Sr. Ramiro Barcellos—E' a absorpção do planeta que ella quer manter, e a prova é que nas diversas successões de seu governo, quer pertençam a uma parcialidade politica, quer a outra, ella vai, realizando dia a dia methodicamente e aos poucos esse ideal, de modo que se as outras nações do planeta não tomarem providencias sérias para oppôr uma barreira ao ideal inglez, o facto se ha de realizar mais tarde ou mais cedo.

O Sr. Coelho Rodrigues—O imperio romano cahiu ao peso da propria grandeza.

O Sr. Ramiro Barcellos—Não é de hoje, mas é dos tempos de propaganda e o foi desde o primeiro dia do estabelecimento da Republica o pensamento dos republicanos: defender a America da habilidade das nações americanas, para impedir de facto a absorpção dos seus territorios e para manter a integridade de diversas nações americanas.

Posso dar testemunho que este foi o pensamento do governo republicano, após a proclamação da Republica.

Este pensamento é um pensamento já de longe firmado no espirito dos homens politicos de nosso paiz e não obedece portanto a uma inspiração momentanea.

A questão de momento não fez mais do que traduzir em acto aquillo que era um pensamento já firmado no nosso espirito politico internacional.

E não é só no Brazil que este pensamento domina; elle domina em todas as nações americanas, e não só nas fracas, mas na propria Republica Norte Americana, porque é evidente que sem este accôrdo, aos poucos e por parcellas, não de as nações poderosas européas procurar resolver os dois problemas: a grande questão do socialismo, pondo para fóra o «trop plein» de sua população, mas que não querem executar sem conservar o seu dominio politico sobre os cidadãos que vão povoar territorios longe da metropole; quer metter ao mesmo tempo dois proveitos em um sacco.

De modo que se nós não defender-mo-nos dessa politica, politica que não é segredo, que está traduzida em factos, teremos de voltar positivamente ao estado colonial.

Nós representamos ainda nação fraca, que começa a sua vida, uma colonia commercialmente fallando, es amos na dependencia européa, e, se politicamente nos deixarmos absorver, voltaremos ao primitivo estado colonial.

Este é o facto; e nós quando agimos como homens publicos, não devemos ter em vista somente a actualidade, devemos cuidar do futuro e observar qual a attitude das nações estrangeiras relativamente a nós.

O facto é este, diz o orador, e de que modo pode ser interpretado?

Uma nação visinha nossa, nação fraquissima, que tem poucos recursos militares, é affrontada violentamente por uma nação forte, por uma forte nação européa, por uma grande potencia.

O Sr. Coelho Rodrigues—A primeira potencia maritima.

O Sr. Ramiro Barcellos—Em questão territorial.

Essa potencia, a Inglaterra, rejeita o arbitramento das suas fronteiras, ao passo que propõe-nos para aquillo que era nosso e nunca foi della.

Ora, nestas condições, tratando-se de uma nação visinha e amiga, que está ameaçada de um esbulho e que recebe a protecção da Republica Norte Americana, em relações internacionaes, era dever nosso, e até de pura civilidade, ir saudar o mais forte, que vinha desinteressadamente, só pelo effeito dos principios internacionaes da politica...

O Sr. C. Rodrigues—E foi nessa hypothese que prestei o meu voto.

O Sr. Ramiro Barcellos... do dominio da pratica esses principios que nós todos temos o dever de adoptar. (Apoiados.)

O Sr. Ramiro Barcellos (continuando)—Fosse a intenção que levou o senado em peso, pode garantir á imprensa ou quem quer que seja, a subscrever a mensagem. Não especulem pertanto com o acto, declara o orador.

O Sr. Lopes Trovão—Foi um acto de solidariedade politica. (Apoiados).

O Sr. Ramiro Barcellos... para que não queiram produzir essa divergencia, agora impossivel, entre os poderes publicos, quando se trata de alta questão internacional, que involve, pelo seu principio, o brio e a dignidade desta nação. (Apoiados).

O acto do Congresso, ao contrario, deve ser considerado e acatado pelo presidente da Republica como um acto de solidariedade, porque nenhum brasileiro, porque ninguem pode fazer a injuria de suppor que esta corporação pode ir contra o interesse nacional, inspira se em sentimento, que não se a muito patriotico, em relação a esta questão gravissima.

Assim deve ser considerado o nosso acto; e diz bem alto a quem quer que seja, principalmente á imprensa, que muito influe nestas questões para que não diminua em nada o acto de patriotismo e sabedoria do Congresso da Republica dos Estados Unidos do Brasil! (Apoiados; muito bem.)

Passou-se á ordem do dia e é votada em 2ª discussão a proposição da camara dos deputados, n. 125, de 1895, que eleva á categoria de alfandega de 4ª classe a mesa de rendas alfandegada da cidade de Pelotas.

Seguio-se a discussão unica das emendas do senado á proposição da camara dos deputados n. de 1895, que fixa a despeza do ministerio da justiça e negocios interiores para o exercicio de 1896, a que a mesma não deu seu assentimento.

Encerrada a discussão o senado sustenta as suas emendas por dous terços, menos a que se referia ao corpo de bombeiros.

Passou-se depois á 3ª discussão do orçamento da receita.

O Sr. Severino Vieira faz algumas considerações sobre o projecto substitutivo da commissão de tarifas, que modificou profundamente a proposição n. 126 da camara relativa á receita geral.

Diz que os vencidos são os vencedores, pois, quer da camara quer no senado, as idéas combatidas pela commissão de tarifas encontram apoio, embora tenham cahido por pequena maioria na 2ª discussão.

Analysa varios pontos do projecto, condemnando o por ter sido elaborado ás pressas e sem maior exame das questões, e envia á mesa uma emenda sobre a taxa de 300 e 400 rs. relativa aos fios.

O Sr. Leopoldo de Bulhões em seguida faz a critica do projecto da commissão de tarifas, ponto por ponto, disposição por disposição, mostrando as suas lacunas, a sua orientação protectionista incompativel com os interesses actuaes do thesouro.

Duvida que, convertido o projecto em lei, tenha o governo os recursos necessarios para as despezas do futuro exercicio, pois no calculo da receita computou-se o producto das sobretaxas, quando estas são supprimidas pelo art. 1º do projecto, e em outras disposições só se trata de isenções, reducções de direitos em beneficio de machinas, «materias primas e objectos necessarios» ao consumo das industrias ou das fabricas.

Alem disso, a elevação dos direitos de cento por cento, fixados os valores ao cambio de 12, e as taxas especiaes prohibitivas, que tendem a estancar a importação dos artigos sobre que recahem. Por um lado exagerações de taxas, por outro diminuição, como em relação ao vinho, reducção esta que dará um prejuizo calculado em 2 ou 3 mil contos.

O projecto diz que se começará a cobrar os direitos de accordo com as suas disposições a 1 de Fevereiro.

Como se seguirá a arrecadação de 1 a 31 de Janeiro de 1896? Não se falla em prorogação da lei actual e esta não vigorará senão até 31 do corrente.

Como o projecto muito se preoccupa com a industria e pouco com as finanças publicas, nas disposições penaes para os falsificadores etc., determinando que sejam lançados ao mar os vinhos falsificados e os azeites impuros. Mas em S. Paulo ha uma alfandega e lá não ha laboratorio de analyses nem mar.

O mesmo se dá com o Juiz de Fóra.

O orador louva o interesse com que o movimento industrial está sendo estudado e dirigido: reconhece que a muitos espiritos se afigura que a solução de nossas grandes questões economicas está no desenvolvimento industrial e que só a industria nacional poderá equilibrar a balança commercial, cujo fiel pende sempre contra o paiz, mas lembra que trata-se agora de votar a receita e não um plano de salvação economica ou de auxilio ás industrias.

Dada a hora, suspende-se a sessão, continuando com a palavra o orador.

Camara dos Deputados

No dia 21 abrio-se a sessão com 72 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Depois de lidas e approvadas as actas de 19 e 20 do corrente, passou-se ao expediente.

Dos dezoitos projectos dados para ordem do dia, um ficou encerrado sem debate—o que approva o tratado de commercio celebrado com o Japão—e os outros foram todos adiados, por não ter havido numero para votar.

O debate havido referio se apenas a dous requerimentos de informações anteriormente apresentados.

Sobre o primeiro, do Sr. Frederico Borges e que diz respeito á carta attribuida ao Sr. capitão de fragata Garcez Palha, fallou o Sr. Medeiros e Albuquerque. O discurso de S. Exc. foi uma ligeira synthese do que se tem passado com relação ao archivo particular do marechal Floriano Peixoto.

Membro da commissão nomeada para examinar esse archivo, S. Exc. declara que os papeis officiaes nelle existentes se acham opportunamente entregues ao governo da Republica.

Sobre o segundo requerimento, do Sr. Fr[illegible] rio de Souza, tiveram successivamente a palavra os Srs. Gaspar Drummond, Medeiros e Albuquerque e Cupertino de Siqueira.

O requerimento liga-se ao facto de ter o ministerio da industria protestado concessões de estrada de ferro feitas pelo [illegible] fluminense.

Os tres discursos citados ligam-se á reintegração do Dr. Gonçalves Maia de portuguez do curso annexo á faculdade de direito do Recife, e o ultimo as concessões de estradas de ferro.

O Sr. Gaspar Drummond entende que a reintegração é necessaria, a menos que se queira estabelecer uma odiosa excepção, professor esbulhado de sua cadeira, nas mesmas condições e pelo mesmo motivo foram os lentes já reintegrados.

O Sr. Medeiros e Albuquerque entende que o Sr. Dr. Gonçalves Maia [illegible] a reintegração, porque o ser [illegible] taticio.

O Sr. Cupertino de Siqueira, fazendo uma reclamação á mesa, [illegible] tra a doutrina que preten[illegible]

ILEGÍVEL — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — MUTILADO

...pital Federal, estabelecendo compe... tratar de cetos assumptos a alguns ...s e negando-a a outros.
...anifestações que houve de diversos S... dos são a prova de que não anda er...

...efesa do acto do ministro da Industria ... cabalmente o illustrado representante de ... Paulo tal foi a confissão do digno representante do Estado do Rio de Janeiro, autor do requerimento.

Terá pouco que dizer; todavia satisfará desde já a curiosidade do autor do requerimento, provando a S. Exc. que o governo agio com perfeito conhecimento de causa e animado dos mais patrioticos intuitos.

A primeira tentativa feita para atravessar a estrada nos terrenos e mananciaes que abastecem a Capital Federal teve logar no governo do immortal Floriano Peixoto.

A recusa do ministro de então foi motivada pela deficiencia dos estudos.

Estudos mais completos vieram demonstrar as inconveniencias que resultarão para Minas, se a effeito fôr levada semelhante obra.

Enumera os obstaculos que trarão a canalisação d'agua os serviços da pretendida estrada, a desorganisação que resultará para o abastecimento e mostra as grandes despezas que serão necessarias effectuar-se á custa do thesouro para remediar-se as pesquizas e difficuldades emanentes de semelhante concessão.

Diz que a engenharia brazileira tem recursos e saberá remover todos estes obstaculos; o que não fará e jamais conseguirá é descobrir o processo de trafegar estradas de ferro sem linha, sem machinas, sem material rodante e ainda mais descobrir no thesouro recursos para occorrer ás enormes despezas que uma estrada, que não se justifica, que não interessa a União e que ella não autorizou, antes se oppõe, lhe trará.

Sentio-se em absoluto desaccordo com o illustrado autor do requerimento em relação á interpretação dada por S. Exc. ao voto da camara, reduzindo o credito pedido pelo governo para a estrada de ferro Central.

Não se póde affirmar que a camara manifestou-se contra a acquisição do material rodante, cuja necessidade foi exhuberantemente provada no correr da discussão.

O credito apezar de insufficiente autoriza o governo a adquiril-o.

Diariamente a administração chama concurrentes ao fornecimento de material rodante, sem provocar nenhum protesto de nenhum dos Srs. representantes por um supposto desperdicio dos dinheiros publicos.

Discorda da significação que deu o autor do requerimento a defeza, que do acto do ministro fez o illustrado «leader» da camara.

As feridas nossas não se cicatrisam tão facilmente; a setta que as produz se inutilisa, que brave, deixando encravada a ponta que a lembrará por muito tempo.

Adia-se a discussão, ficando com a palavra o Sr. Nilo Peçanha.

Passa-se á ordem do dia.

Encerra-se sem debate a 1ª discussão do projecto approvando o tratado de commercio com o Japão.

Não havendo numero para votar a materia encerrada, levanta-se a sessão.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

1 de Janeiro

1671—Em Roma, no theatro Tordinona, vai a scena a opera «Scipione Africano» di Scarlatti.

1828—Donizetti apresenta em Napoles a sua opera «L'Esule di Roma».

Dia 2

1674—Em Paris vai a scena o «Alceste» de Lulli.

1843—Wagner apresenta no theatro de Dresda, a sua opera «Vascello Fantasma».

1887—No theatro «Nazionale» de Roma vai a scena a opera «La Viaggiatrice» de Paisiello.

1891—Em Madrid faz-se no theatro «Real» uma grande sessão-musical funebre, em commemoração do celebre tenor Gayarre, cantando-se a missa de «Requiem» de Verdi.

1892—Em Pistoja canta-se a «Traviata» fazendo o papel de «Giorgio Germont» o baryono Acconci, que mais tarde se fez ouvir no theatro Santa Izabel

REVISTA DIARIA

Perdão — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por decretos de hoje, perdoará aos sentenciados Francisco Bezerra do Nascimento, da pena de 28 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do municipio da Victoria, em sessão de 31 de Agosto do corrente anno, como autor da morte de Christovão de Hollanda Sá Cavalcante;

Adolpho Candido Ferreira, do resto da pena de 7 annos de prisão simples, a que foi condemnado pelo jury desta capital, em sessão de 20 de Fevereiro de 1894 como autor do assassinato praticado na pessoa de José Domingues da Silva, na freguezia da Varzea;

Bernardino de Arruda Senna Filho e Antonio José Soares, do resto da pena de 14 annos de prisão simples que lhes foi imposta pelo jury de Nazareth, em sessão de 16 de Dezembro de 1886.

Nomeação—Por acto de 26 de Dezembro proximo findo, do Dr. Secretario da Justiça, foi nomeado o bacharel Francisco de Paula Pessoa da Costa para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Taquaretinga.

Instituto Benjamin Constant—Da Secretaria do Governo foi nos remettido para publicar:

Repartição Geral dos Telegraphos. Rio, 31 de Dezembro de 1895.

Governador—Recife—Assignado hoje decreto que equipara Instituto Benjamin Constan ao Gymnasio Nacional. Cordiaes congratulações.—*Ministro Interior.*

Concelho Municipal — Funccionou no dia 28 de Dezembro o Concelho Municipal do Recife, sob a presidencia do Sr. commendador Joaquim Alves da Fonseca, achando-se presentes os concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Marcos da Silva, Costa Ramos, Alfredo Almeida, Bernardo Damião, Alexandre Selva e Manoel Thomaz.

Depois de lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Expediente

Foi lida e mandada para o archivo a lei n. 69.

Ordem do dia

Entrou em 2.ª discussão o projecto autorisando o Prefeito do municipio do Recife a despender a quantia precisa para desapropriação do sitio da estrella na estrada do Arrayal, no lugar Mangabeira de Baixo, afim de ser nelle edificado um predio para a escola publica do Arrayal, e servir de perfilamento da Avenida ... conduz da Praça de Parnameirim á estrada do Arrayal.—Foi approvado.

Entrou em 2.ª discussão o projecto creando ... Monte Pio para os empregados municipaes.—Foi approvado.

Foi lida, approvada a redacção, e remettida ao Dr. Prefeito a lei do orçamento para o anno ...96.

...izes de districtos—Na eleição pro... ante-hontem no Concelho Municipal ...izes de districtos e supplentes, foram ...os seguintes cidadãos:

1.º districto—Recife
...el José da Motta Junior.
Supplentes
... Vicente Ferreira da Silva Junior.
... Alves da Fonseca.
...ves Rodrigues Leite.
... districto—Santo Antonio
...osé Henriques Lima.
Supplentes
...r Tavares dos Santos.
...e Figueirôa Faria.
...eiro de Souza Lacerda.
... district —S. José
...ntos Azevedo Junior.
Supplentes
...o Nogueira Lima.
... Nascimento.
...a Medeiros.

4.º districto—Afogados
Dr. Alvaro Rodrigues Vianna.
1.º Dr. Manoel Henrique Cardim.
2.º Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
3.º Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
5.º districto—Boa Vista
Dr. Manoel Caldas Barretto Netto.
Supplentes
1.º José Gonçalves Ferreira Costa.
2.º José Candido de Moraes.
3.º Aprigio de Mendonça Simões.
6.º districto—Graça
Dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior.
Supplentes
1.º Dr. Raul Teixeira Leite Cintra.
2.º José Zeferino Ferreira Velloso
3.º José Avila Bittencourt.
7.º districto—Poço
Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Supplentes
1.º Dr. Julio Clemente de Farias.
2.º José Góes Cavalcante.
3.º Fernando Albuquerque Cesar.
8.º districto—Varzea
Dr. José Cavalcante Paes Barretto.
Supplentes
1.º Dr. José Hugo Gonçalves.
2.º Hortencio Peregrino da Silva
3.º Aristides José de Oliveira.

Mercado de assucar e de algodão—Um nosso respeitavel amigo e prestimoso membro da Associação Commercial Agricola fez-nos a fineza de enviar os seguintes dados:

Safra de 1894 a 1895.

Entradas de assucar nos mezes de:

	saccos
Setembro	43.225
Outubro	230 371
Novembro	405 503
Dezembro	445 853
Total	1.124 952

Safra de 1895 a 1896:

	saccos
Setembro	13.542
Outubro	69.178
Novembro	238 794
Dezembro	173 284
Total	494.79[illegible]

Differença para menos 630.151 saccos.

Essa differença calculada em valores, orça, no mercado interno do assucar, em... 12:603:000$000 para menos.

Safra de 1894.

Entradas de algodão nos mezes de:

	saccos
Setembro	9.467
Outubro	16.480
Novembro	12 658
Dezembro	16 229
Total	52.834

Safra de 1895:

	saccos
Setembro	8.428
Outubro	7 680
Novembro	17.563
Dezembro	12 872
	46.543

Differença para menos 6 291 saccos.

Calculada em valores, orça essa differença, no mercado interno de algodão em 377:460$ para menos.

Externato Academico — Com esta denominação acaba de abrir-se, na rua 17 de Novembro n. 77, primeiro andar, um externato destinado á instrucção da mocidade nos diversos ramos dos conhecimentos humanos.

Os directores deste externato são os illustres Drs. Julio Pires, Moraes Pinheiro, J. Muniz e Moraes Silveira. Todos com bastante pratica do magisterio e sufficientemente aptos á tomarem a hombro tão elevada missão.

No Externato Academico lecciona-se todas as materias que compõem o curso preparatoriano para qualquer Faculdade.

Ao publico e especialmente aos estudantes de preparatorios muito recommendamos o referido externato.

A' digna directoria do mesmo somos gratos pelo exemplar dos estatutos que nos enviou.

Ponte de Afogados—Graças á actividade do digno Dr. director das Obras Publicas, acham-se quasi concluidos os reparos de que esta ponte necessitava.

Desembargador Chaves Filho—A bordo do vapor costeiro «S. Francisco», chegou no domingo proximo passado do Rio Grande do Norte, o illustre desembargador Dr. Joaquim Ferreira Chaves Filho, recentemente eleito Governador daquelle Estado no futuro periodo administrativo.

S. Exc., depois de uma ausencia de 21 annos, vem a este Estado especialmente abraçar a sua digna familia, e acha-se hospedado em casa do capitão Ignacio Pedro das Neves, nas Cinco Pontas.

Equateur—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes devia ter sahido hontem á noute do porto da Bahia devendo amanhecer amanhã quinta feira em nosso porto.

Portugal—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes deverá amanhecer em nosso porto no dia 4 do corrente mez.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia neste Estado.

Rendimentos publicos—No mez de Dezembro findo houve a seguinte arrecadação:

Alfandega Federal	
1895	1.963:984$714
1894	1.699:002$164
1893	1.644:592$539
1892	1.769.618$457
1891	1 027:407$778
Estado de Pernambuco	
1895	802:279$162
1894	516:987$362
1893	621:077$543
1892	711:238$022
1891	658:858$183

Barbaro espancamento—Na noite de 28 para 29 do proximo findo mez de Dezembro, o subdelegado de Tres Ladeiras, municipio de Iguarassú, capitaneando um grupo de malfeitores, penetrou em terras do engenho Poço, pertencente ao mesmo municipio, e espancou barbaramente á 8 pobres almocreves que dormiam no edificio do engenho.

Depois d'este espancamento os pobres homens foram amarrados emquanto eram roubados em dinheiro, roupa e, em summa, em tudo que possuiam.

Hontem veio ao nosso escriptorio o Sr. Manoel Ignacio Pessoa de Mello, proprietario do referido engenho, acompanhado dos oito homens espancados e tivemos a occasião de ver todos elles em estado grave, devido ao grande numero de ferimentos que apresentam em todo o corpo.

Vimos tambem algumas bolças que foram rotas na occasião que d'ellas tiraram o dinheiro.

Absolutamente não culpamos as autoridades superiores, porque, muitas vezes confia-se o cargo de subdelegado ou outro identico á um individuo perverso, que a primeira vista parece possuir optimas qualidades.

E' o que certamente aconteceu relativamente ao alludido subdelegado auctor de um tão degradante acto.

As providencias devem ser energicas.

Cumprimentos—O Sr. José Custodio Loreiro, estabelecido com armazem de molhados á rua do Bemfica n. 7, teve a fineza de enviar-nos um cartão de «bons annos».

Agradecidos

Felicitações—Os amaveis Srs. Prealle & C., estabelecidos com importantissima loja de musicas e instrumentos á rua Barão da Victoria n. 59, mimosearam-nos hontem com um lindissimo cartão de felicitações pela entrada do novo anno.

Retribuindo á esta amabilidade desejamos aos Srs. Prealle & C., um novo anno venturoso e etc.

Almanack—Pela drogaria Braga á rua Marquez de Olinda n. 60, fomos obsequiados com um lindo almanack block para o anno de 1896

Somos gratos aos Srs. Guimarães Braga pela offerta, assim como pelas felicitações que nos dirigio.

Theatro Santa Isabel—Com a interessante opereta comica lyrica «La Mascota» estreou ante-hontem no Theatro Santa Isabel a Companhia Hespanhola de Zarzuellas da qual é emprezario o Sr. I. Cuentes.

O Theatro resentiu-se da falta de espectadores, pois, apenas 6 camarotes e 200 cadeiras achavam se occupados.

Os papeis foram distribuidos da seguinte forma:

Betina	Alonso.
Fiameta	Conti...
Antonia	Falomir.
Principe Lorenzo VVII	Velasco.
Pipo Pastor	Cribelle.
Principe Fritiline	Gonzalez.
Julian	Hernando.
Anjelo	Falomir.
Mateo	Fernandez.
Sargento Falozan	Paris.

A nosso ver a Sra. Alonso foi a heroina do espectaculo, revelou-se uma actriz de merito, possuidora de excellente voz «soprano» que enthusiasmou muitissimo a nossa platéa.

O Sr. Cribelle no papel de Pipo e a Sra. Alonso no de Betina, cantaram com toda a correcção os dois duettos dos 2.º e 3.º actos.

São tambem dignos de especial nota os Srs. Velasco, Falomir e Gonzalez.

A orchestra necessita de alguns ensaios afim de não peccar tão amiudadamente.

Hontem foi levado a scena a zarzuela «Jugar Com Fuego».

Capella dos Afflictos—Hoje ás 8 horas da manhã n'esta capella, resar-se-ha uma missa solemne.

Gazeta da Tarde—Ante hontem deixou a «Gazeta da Tarde» de dar a sua edição do dia, isto devido a desarranjos na machina de impressão, conforme nos communicou o seu gerente, o Sr. Graciliano Martins Sobrinho, em carta que só hontem recebemos.

Minha esperança—Em outra secção, publicamos hoje uma carta endereçada ao Sr. Antonio Francisco da Cruz, proprietario d'essa acreditada e conhecida fabrica de cigarros pelo seu correspondente em Paris.

A «Minha esperança,» como se sabe, produz cigarros do que pode haver de melhor: a essa carta á que alludimos, é uma prova bem eloquente da maneira porque o seu proprietario procura servir ao publico; pois d'ella fica evidentemente claro que o papel de que alli se servem para o fabrico dos cigarros, é preparado especialmente, necessitando de muito cuidado, como se expressa o mesmo correspondente.

E' este, pois, mais um titulo de recommendação para á «Minha Esperança.»

Livraria Contemporanea—Os Srs Ramiro M. Costa & C.ª proprietarios d'esse importante estabelecimento a Rua 1.º de Março n. 3, tiveram a gentilesa de enviar-nos um cartão dando-nos os bons annos, e ao qual acompanhava um bonito almanak de desfolhar, preso a um elegante chromo.

Penhorados, agradecemos a gentilesa da Livrpria Contemporanea, cujos comprimentos gostosamente retribuimos.

Comprimentos.—Tambem nos enviou um delicado cartão, de comprimentar pela entrada do novo anno o Dr. Ribeiro da Silva, distincto dramaturgo e poeta.

Agradecidos.

Curioso.—Na «Prensa» de Buenos Ayres lemos a seguinte curiosa e engraçada anedocta:

«Os factos que passamos a narrar, perfeitamente exacto, tem o seu lado comico e ao mesmo tempo revela a audacia e a habilidade de alguns larapios.

Durante as passadas festas religiosas, foi subtrahido a um conhecido cavalheiro na cathedral, um relogio de ouro com a respectiva corrente.

Além de ser objecto valioso, o relogio furtado reunia, para o seu proprietario, o merito de ser uma recordação de familia, por elle tida em subido apreço.

Desejando recuperal-o a todo o custo, publicou um annuncio neste jornal offerecendo 500 pesos e a corrente, a quem lhe entregasse o relogio que tinha perdido.

Poucos dias depois, apresentou-se lhe em casa um individuo que disse desejar fallar-lhe a só.

Introduzido em um escriptorio, o sujeito declarou o seguinte:

— Senhor, eu li um annuncio na «Prensa», no qual o senhor offerece 500 pesos e uma cadeia, a quem lhe entregar um relogio que perdeu...

— E' verdade; e estou disposto a cumprir a promessa.

— Pois bem; eu encontrei a joia e venho entregar lh'a.

O dono da casa pegou immediatamente em 500 pesos e entregou-os ao sujeito, recebendo deste, em troca, o relogio.

— Bem—disse depois—fallemos francamente: eu não vou denuncial-o e muito menos mandar prendel-o, mas este relogio não foi perdido, mas sim roubado; não tem motivo para o negar, porquanto como o vê, estou satisfeito por o ter rehavido, não tencionando, conseguintemente, fazer-lhe mal algum.

O homem devia ter grande confiança no cavalheiro em questão, porque, depois de fazer gyrar algumas vezes, de uma mão para a outra, o chapéo de chuva que trazia com elle, não duvidou fazer a seguinte revelação, que no entanto já fôra adivinhada pelo dono do relogio:

— O que quer o senhor?... São tão máos os tempos que atravessamos... que é preciso fazer alguma cousa pela vida...

— Quer dizer, que foi você quem me roubou?

— Sim, senhor; fui eu.

— O que mais me admiro, porém, é a habilidade de você, porque não sei explicar como me pôde tirar o relogio, trazendo eu o casaco apertado.

Vamos ver; eu quero que me explique com toda a exactidão a fórma como operou. Torne a roubar-me o relogio: eu aperto o casaco como nesse dia e você comece a operação.

O larapio, afim de satisfazer tão amavel victima, collocou o guarda chuva sobre uma cadeira e, aproximando-o do dono da casa disse-lhe:

— Colloque-se o senhor de costas, voltadas para mim, como estava nesse dia... Agora vou operar...

E, de facto, o larapio introduzindo-lhe subtamente as mãos por debaixo do casaco e, momentos depois, apresentava o relogio, sem que o cavalheiro tivesse dado pela extorsão.

— E' realmente habil! exclamou desapertando de novo o casaco e guardando o relogio que o larapio lhe apresentava.

O gatuno ainda se demorou alguns momentos, respondendo ás perguntas que o dono da casa lhe fazia e, em seguida retirou se.

O cavalheiro esteve depois escrevendo algumas cartas e, indo, passando pouco tempo, vêr que horas eram, exclamou assombrado:

— Ai que me roubaram de novo o meu relogio!

Chamou em altos gritos sua esposa e os serviçaes, perguntando-lhes por um homem que pouco antes estivera com elle, mas pessoa alguma o vira mais.

O roubado apresentou a sua queixa a policia, mas nem mesmo soube dar signaes certos do individuo com quem estivera fallando durante um quarto de hora e que, pela terceira vez lhe extorquira o relogio.»

Rectificação—Em relação a noticia que demos hontem das demissões de autoridades do municipio de Barreiros, cabe-nos fazer a seguinte rectificação:

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por acto de 30 do mez findo, demittio, a bem do serviço publico, o delegado Francisco Marinho de Paula Lins e o 2.º supplente major José Lins de Barros, mandando responsabilisal-os por não terem dado execução immediata a ordem de Habeas-Corpus—expedida pelo Superior Tribunal de Justiça á favor do detento Evaristo José de Moura.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Manoel de Lemos Duarte residente na freguezia de S. José, com Emilia Saldanha residente na freguezia do Recife, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

João Casimiro Archeláo de Outres, com Isabel Deo inda Pynó, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 30 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centig.	Barometro (a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°4	758,m20	20,16	78
9 »	27,°9	758,m78	20,86	75
12 »	29,°3	757,m99	21,54	75
3 t.	27,°9	756,m55	21.20	75
6 »	27,°4	757,m13	20.52	75

Temperatura minima 26,°00 Thermometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,75 Ennegrecido 52,°8—Prateado 39,°8.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m3, á sombra 2,m2

Chuva nullo.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E até e SE de meia noute até 10 h. 02 m. da manhã; SSE até 10 h. 33 m.: SE até 3 h. 33m da tarde; SSE até 6 h. 14; m. SE até até 9 h. 24 m.; ESE meia noite.

Velocidade média do vento 4m98 por segundo

Nebulosidade média 0,77.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar.	Dias	Horas	Altura
P. M.	30 de Dezembro	9 h. 25 da m.	0m59
B. »	» »	2 h. 10 m. da t.	2m15

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 98 rezes para o consumo de hoje

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Francisco Lima.
De S. Miguel, para Dr. Costa Barros.
De Largo Machado para Oliveira Mata.
De Barreiros, para Leal.
De Penedo, para Benjamim Wercelen.
De Camaragibe para Costa Martins &...
Do Rio, para Dr. Cassal.
Um aviso do Rio Formoso para Francisco Paula.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1895.

Existiam 415, entraram 0, sahiram 6, existem 409.

A saber: nacionaes 370 mulheres 11, estrangeiros 28, mulheres 0, total 409.

Arraçoados 397.

Bons 376 doentes 17, loucos 3, loucas 1, total 397.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Manoel Emigdio de Allelua.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Dezembro de 1895:

Olympia Linda de Castro, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista.

Manoel da Paixão Vieira, Pernambuco, 45 annos, casado, Afogados.

Carlota Santiago do Bomfim, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa Vista.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 43 annos, casada, S. José.

Maria Luiza de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa Vista.

Clemencia Julia do Livramento, Pernambuco, 48 annos, solteira.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Bôa Vista.

Um feto feminino, Pernambuco, Bôa Vista.

Manoel de Barros Nascimento, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Maria Ferreira da Silva, Pernambuco, 2 annos ...

...Anna da Costa Vieira, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista.

...pha Baptista Vieira ... Pernambuco ... mezes.

...el Joaquim, ... 102 annos, solteiro, Bôa Vista.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

—28—

Josepha Carolina da Rocha Cavalcante, Alagoas, 60 annos, casada, Boa Vista.

Ezequiel Fernandes da Silva, Rio Grande do Norte, 32 annos, casado, S. José.

João Baptista dos Santos, Rio Grande do Norte, 80 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Caminha Franca, Ceará, 2 annos, Recife

Um feto, Pernambuco, Graça.

Joaquina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 90 annos, solteiro, S. José.

Carlota Marques da Silva, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José.

João, Pernambuco, minutos, S. José.

Antonio Felippe Santiago, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista.

Manoel da Silva Motta, Pernambuco, 23 annos, casado Boa Vista.

Maria Candida de Lima, Ceará, 30 annos, solteira, Boa Vista.

Laura C. Pereira, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa Vista.

Luzia Firmina Sobral, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista.

PERNAMBUCO

Lei n. 72

Orçamento Municipal para 1896

O Concelho Municipal do Recife

Decreta:

RECEITA

§ 52. Por dia de corrida nos estabelecimentos hyppicos com entrada paga ou gratuita, 100$000.

§ 53. 5 o|o sobre o valor de cada poule nas sociedades hyppicas, cobrado dos mesmos estabelecimentos, salvo quando estas não deverem rateio ou forem annulladas as corridas.

§ 54. Por linha telephonica das existentes e das que forem collocadas nas ruas e estradas do municipio, 6$000.

§ 55. Por kiosque, casas de pasto, botequins, barracas, quitandas e que venderem bebidas alcoolicas, 50$000, sendo hotel, 100$000.

§ 56. Por estabelecimentos que para o seu serviço tiver trilhos crusando a rua, 100$000.

§ 57. Por metro corrente de terreno fóra do perimetro da cidade que não estiver murado ou cercado, 200 rs.

§ 58. 10 o|o de addicionaes ás imposições da presente lei, com excepção das mencionadas nos paragraphos 5.º e 6.º

§ 59. Por engraxador ou amollador, 20$000.

§ 60. 25 o|o sobre a renda dos predios em cujas frentes passar o novo calçamento da cidade, pagos de uma só vez.

§ 61. Matricula para vender peixe dentro ou fóra dos mercados, 20$000.

§ 62. Licença para vender nos caes, fructas, carvão, lenha etc., 20$000.

§ 63. Licença para ter garapeira ou rancho nos lugares que forem designados pela Prefeitura, 20$000.

§ 64. Idem idem na rua 89, 100$000.

§ 65. Cem reis por metro quadrado, por dia, de caes, rua ou praça occupada por barrica, caixas, saccos e em geral mercadorias de qualquer especie, que entrave o transito, diminuindo a área dos lugares publicos.

§ 66. Imposto de porta aberta que incidirá sobre os estabelecimentos commerciaes, depositos de mercadorias, ou de quaesquer outros objectos, escriptorios, agencias, cartorios, consultorios e officinas que não estejam tributados especialmente na tabella E, 20 o|o sobre o valor locativo do predio ou parte deste occupado.

§ 67. Licença para abrir quitanda no perimetro da cidade, 20$, fóra, 10$000.

§ 68. Imposto de porta aberta de accordo com a tabella E.

TABELLA A

(§ *14 do Art. 1.º*)

1. Titulo de provimento de emprego ou aposentadoria, sobre todos os vencimentos ou pensão, 10 o|o.

Estes emolumentos serão descontados por espaço de 12 mezes.

2. Por alvará para abertura de estabelecimentos commerciaes no perimetro da cidade ou fóra d'elle 5 o|o sobre o valor locativo do estabelecimento ou parte occupada.

3. Por titulo de nomeação provisoria que dê direito a perceber ordenado, metade da taxa do n. 1, 5 o|o.

4. Reforma ou apostilla de titulo, 20$000.

5. Por nomeação de despachantes municipaes, 30$000.

6. Por nomeação de supplentes de fiscaes na occasião da nomeação, 20$000.

7. Por portaria ou despacho concedendo licença para se passar titulos de aforamento de terrenos municipaes, 100$.

8. Por titulo de concessão de terreno ou posse, 60$000.

9. Por certidão em geral, 5:000, cobrando-se mais 1$, de cada lauda excedente da terceira e havendo busca, mais 1$ por anno, não se contando o que corre, nem os que excederem de quinze.

10. Registro de qualquer portaria de nomeação ou titulo, 15$000.

11 Registro de carta de machinista, 15$000.

12. Por termo de fiança, responsabilidade ou deposito, 15$000.

13. Por termo de arrematação de obras municipaes, 2 o|o.

14. Por termo de arrematação de aluguel de predio e impostos municipaes, qualquer que seja o seu valor 2 o|o (a primeira copia será dada gratis a parte).

15. Por termo de responsabilidade de impressões de jornaes, 50$000.

16. Por averbação da transferencia de estabelecimento commercial ou industrial 1 o|o sobre o valor locativo.

17. Pela registro de titulo de medico, cirurgião, pharmaceutico, dentista, engenheiro, agrimensor, advogado e solicitadores, 50$000.

18. Pelo registro de titulo de parteira, 30$000.

19 Por titulo expedido a capatazes e mestre de campo, 20$000.

20. Pela matricula de talhadores e magarefes, peixeiros e suineiros pagos annualmente, 20$000.

21. Por titulo expedido a boleeiros, 20$000.

22. Por titulos expedidos a jockeys, 150$000.

23. Idem a carroceiros, 10$000.

24. Pelo registro de cada marca para qualquer especie de animal, 20$000.

25. Pelo registro de portaria de licença com ordenado, 10$000.

26. Por termo de declaração de proprietarios de jornaes, 50$000.

27. Pelo registro de entrada no livro da porta, de qualquer petição, 1$000.

28. Pela matricula dos fressureiros, pagos annualmente, 10$000.

TABELLA B

(§ *15 do art. 1.º*)

1. Licença para edificar, além do imposto de arruamento, inclusive cordeação, por metro quadrado da área occupada pelo primeiro pavimento, 300$ e pelas que accrescerem, 150 rs.

2. Sendo a casa de taipa em lugar permittido pela municipalidade, 100 rs.

3. Por metro corrente de arruamento, quando haja de ser dada cordeação, 500 rs. (As cercas pagarão somente o imposto de arruamento).

4. Licença para escavações na rua da cidade para canalisação ou collocação de postes, repondo no primitivo estado o leito da rua, 20$000.

5. Licença para fazer grande rebôco no exterior do predio, 5$000.

6. Licença para substituição de traves na coberta, para fazer cornija, para-peito, canalisação das aguas de telhado, 6$000.

7. Licença para mudar ou collocar soleira, degrão, verga, bandeira ou portada no exterior do predio, por vão, 4$000.

8. Licença para rasgar ou tapar porta ou janella no exterior do predio e substituir varanda, 5$000.

9. Licença para collocação de materiaes na rua, em quanto se fizerem as obras, sem embaraçar o transito 10$000.

10. Licença para armar andaimes nas ruas para qualquer obra ou concertos não previstos nos numeros anteriores, 10$000.

11. Licença para qualquer outra obra e concerto não previstos nos numeros anteriores, 6$000.

12. Por dia que forem conservados materias nas ruas e caes, não destinados para o fim de que trata o n. 9, 10$000. (A collocação de materiaes até 48 horas nada pagará).

Tabella C

(§ *21 do Art. 1.º*)

1. Por espaço nos muros do cemiterio para deposito de uma ossada a perpetuidade 50$000.

2. Deposito em catacumba da Municipalidade, findo o praso da inhumação, por anno 40$0000.

3. De cada terreno a perpetuidade para jazigos ou mausaléos, por metro quadrado 100$000.

4. De cada jazigo dos construidos sobre as catacumbas da Municipalidade sendo grande 100$000, sendo pequeno 50$000.

5. Pelo encerramento de tumulos a perpetuidade, mausoléos ou carneiros, sendo grande 20$000, sendo pequeno 10$000

6. Pelo encerramento de cada catacumba de irmandade, confraria ou ordem, sendo grande 10$000, sendo pequeno 6$000.

7. Pelo aluguel de cada catacumba da Municipalidade para adultos 30$000, para parvulos 15$000.

8. Sepulturas communs ou reservados 4$000.

9. Sobre cada metro quadrado a terreno, cedido perpetuamente as irmandades que ainda não possuirem catacumbas, sendo obrigadas a construil-as de accordo com o typo que for adoptado pela Municipalidade 40$000.

Tabella D

(§ *23 do Art.* 1.º)

1. Por um metro—20$000 rs.

2. Por fita, regoa, trena de aggrimensor, até 5 metros—2$000 rs. e d'ahi para cima, por metro mais 1$000 rs.

3. Por vasilha que servir para medida de seccos ou liquidos até a capacidade de 2 litros, 200 rs; por um litro mais ou fracção excedente—100 rs.

4. Por peso de kilogrammas, cada kilogramma—200 rs., sobre cada peso inferior a um kilogramma—100 rs.

5. Por balança commum até 25 kilogrammas—3$000 rs., até 50—4$000, e d'ahi para cima—1$000 rs. sobre cada 10 kilogrammas.

6. Por balança decimal até 200 kilos—20$000 rs. e 10$000 por fracção de 100 kilos.

7. Por balança centesimal—20$000 rs.

8. Por ancoras empregadas em conduzir liquidos 1$500 rs.

9. Por barris de quinto—2$500 rs.

10. Por barris de quarto 5$000 rs.

11. Por ditos de terço—6$000 rs.

12. Por pipas—8$000 rs.

Tabella E

(§ *68 do Artigo 1.º*)

1. Sobre cada banco, agencia d'este ou casa bancaria que fizer transacções de cambio com os mercados estrangeiros 3:000$000.

2. Sobre cada banco, ou agencia deste, que só fizer trnsacções com os mercados nacionaes 1:500$000.

3. Sobre cada companhia de drogas 1:500$000.

4. Sobre cada companhia de panificação........ 1:500$0000.

5. Sobre cada companhia industrial não especificada na presente tabella ou agencia desta .... 1:000$000.

6. Sobre qualquer sociedade, anonyma ou em commandita ou agencias (exceptuando os prados de corrida) 2:000$000.

7. Sobre armazem de bacalháo 2:000$000.

8. Sobre cada armazem de farinha de trigo... 2:000$000.

9. Sobre cada casa de vender bilhetes de loterias 1:5000$000.

10. Sobre cada fabrica de sabão 800$000,

11. Sobre cada fundição a vapor 1:500$000.

ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

12. Sobre cada fabrica de gêlo, serveja, limonadas, aguas gosozas, vinagres, licores, vinhos, genebras e outras bebidas espirituosas 1:000$000

13. Sobre cada fabrica de rapé 1:5000$000.

14. Sobre cada companhia de seguros de vida, terrestres ou maritimas, ou agencias 2:000$000.

15. Sobre cada fabrica de perfumarias 100$000.

16. Sobre cada estabelecimento de estufador ou tapeceiro 350$000.

17. Sobre cada deposito de kerosene, alcool, aguardente, prensa d'algodão a vapor, distallação, restillação de aguardente ou alcool, carvão de pedra, serraria a vapor 1:000$000.

18. Sobre cada fabrica de cortar, preparar ou picar fumo a vapor 1:000$000.

19 Sobre cada deposito de polvora 1:500$000.

20 Sobre cada fabrica de cartas de jogar....... 1:500$000

21. Sobre cada armazem alfandegado, entreposto estadual, depositos ou trapiche 1:000$000.

22. Sobre cada agencia de vapores ou navios... 800$000.

23. Sobre cada typographia, lytographia, photographia e seus congeneres, 100$000.

24. Sobre companhia de gaz carbonico.......... 1:600$000.

25. Sobre cada fabrica de luvas, espelhos, moldura, camisas, e gravatas 300$000.

26 Sobre cada Chip-Chandler, e fornecedores de navios 500$000.

27. Sobre cada fabrica ou deposito de chapéos de cabeça e calçado 1:000$000.

(*Continúa*).

Lei n. 73

O Concelho Municipal do Recife

Decreta :

Art. 1.º Fica autorisado o Prefeito do Municipio do Recife a despender a quantia precisa para desapropiação do sitio da Estrella na estrada do Arraial no lugar Mangabeira de Baixo, afim de ser n'elle edificado o predio para escola publica do Arraial e facilitar o perfilamento da Avenida que conduz da Praça de Parnameirim a mesma estrada do Arraial.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 36 de Dezembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario

Miguel de Abreu Macedo.
2.º Secretario

Publique-se. Recife, 31 de Dezembro de 1895.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub-Prefeito.

MUNICIPIO DE PAO D'ALHO

Lei n. 15

O Concelho Municipal de Pão d'Alho, resolve :

Art. 1.º A receita municipal da cidade do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, para o anno financeiro de 1896, é orçada do seguinte modo :

§ 1.º 10 % sobre valor locativo dos predios urbanos, comprehendidos no perimetro da cidade e povoados do municipio, cobrados por lançamento annual.

§ 2.º 6$000 por cabeça de gado vaccum abatido na cidade para consummo da população ; e 4$000 nos povoados e outros lugares do municipio.

§ 3.º 1$000 por cabeça de gado suino, 800 rs. por ovelhum e cabrum, abatidos na cidade para o consummo da população ; 800 rs. por suino, e 600 rs. por ovelhum e cabrum, abatidos nos povoados e outros lugares do municipio.

§ 4.º Imposto sobre as distillações do municipio, cobrado por lançamento annual, assim classificadas : 150$000 1.ª classe, 100$000 2.ª classe, e 50$000 rs. 3.ª e ultima classe.

§ 5.º 5 % sobre o valor locativo de todas as propriedades agricolas ou ruraes situadas no municipio exceptuados os engenhos que já pagarem o imposto do § anterior.

§ 6.º 1 % pela averbação de transferencia de bens de raiz situados no municipio, pago na Lançadoria, á vista da guia do tabellião ou escrivão, antes de passada a escriptura ; ficando sujeitas ao mesmo imposto as transferencias por escripturas particulares, que se não apresentadas a dita repartição em prazo breve, logo que tenham sido passados

§ 7.º Rendimento do Cemiterio publico, cobrado pela tabella seguinte :

I 2$000 por cada sepultura commum.
II 25$000 por aluguel de cada catacumba municipal.
III 6$000 de licença para sepultura em catacumba particular.
IV 25$000 de licença para construcção de catacumba.
... 6$000 de licença para exhumar ossos.
... Multa por infração das leis municipaes.
9. Multas do jury.
10 Divida activa.
§ 1... Emolumentos municipaes, cobrados do seguinte modo :
I 5$000 por qualquer alvará de licença.
II Pelos titulos ou portaria de emprego municipal de vencimento 200$000, 10$000, de 400$000 a 600$000, 20$000, de ... por diante 6 %.
... 5$000 pelo registro de qualquer portaria de nomeação ... emprego municipal remunerado.
...$000 por cada certidão, passando d'uma pagina, 1$5000 cada uma.
...00 de cada anno de busca, por certidão não se con... anno corrente.
...000 por termo de fiança, responsabilidade ou depo...
... por qualquer termo de arrematação de obras mu... tos e serviços.
... pela averbação de transferencia de casa de ne... dono.
... por carga de farinha, ou qualquer outro pro... nda nas feiras ; 1$000 por carga de aguar... eijos, 600 rs. por carga de rapaduras ; 400 ... car carne secca, linguiça, carne do sertão, ... ixes ; sendo metade do imposto quando os ... tade.
... cada banco com qualquer negocio exposto ... taboleiros de doces, bolos etc.
... da mercador de fressuras.
... as abertas, cobrados por lançamento ... :
... endas ou miudezas, estabelecimentos ... cidade, povoados e outros lugares ... 0$000, 2ª 50$000, 3.ª 30$000 e 4.ª ... classificação por occasião de ser ... em vista o capital e fundo do es...
... drogaria na cidade, e 30$000 nos
... ade, e 30$000 nos povoados do
... bilhar na cidade, e 30$000
... cidade, e 20$000 nos povoa...
... ivora na cidade, e 40$000 ... adas em lugeres previa...
... ou estabelecimentos de
... aria dentro da cidade,
... 25$000 de 2.ª, classi...
... godão.
... eireiro dentro da
... bebidas espirituo... ugares do munici... o imposto n. ...
... mente, á saber : ... dentro do mu...
... por mais cada
... mente des-

5º 20$000 para mascatear fazendas ou miudesas.

6º 20$000 para comprar cereaes no municipio.

7º 25$000 para mascatear objectos de ouro, prata e outros metaes, e bem assim troca dos mesmos.

8º 2$000 para abrir e conservar aberta qualquer inscripção na frente das casas, ou conservar retabulo com a mesma inscripção, excepto as repartições publicas.

9º 3$000 para collocar nas ruas materiaes para construcção reconstrucção ou concerto de predios, designando o fiscal o lugar.

10 20$000 por qualquer divertimento publico, inclusive espectaculos dramaticos, gymnasticos, etc., em que se pagar entrada ; salvo os espectaculos de sociedades particulares, ainda mesmo em beneficio.

11. 20$000 por qualquer pastoril, fandango, congo ou outro qualquer brinquedo que haja dentro da cidade e povoações do municipio, precedendo consenço da policia

12 5$000 para armar barracas ou botequim em tempo de festa, na cidade, e 3$000 nos povoados e outros lugares do municipio.

13. 10$000 por bazar ou kermesse e cosmorama.

14. 5$000 para armar coreto, tablado ou fincar páos para festejos dentro da cidade, e povoações do municipio, obrigando-se o licenciado, depois de tudo findo, a aterrar e limpar o lugar servido.

15 10$000 para vender bilhetes de loterias, dentro do municipio, excepto as mulheres viuvas e meninos menores de quinze annos

16. 6$000 para vender facas de ponta dentro do municipio, precedendo o consenço da policia.

17. 40$000 por olaria de fazer tijollos, telhas, louças de barro, etc. dentro do municipio, sendo considerada de 1ª classe ; as que forem consideradas de 2ª classe pagarão 25$000, e as e 3ª 15$000.

§ 18. 500 réis por metro corrente para edificar.

§ 19ª Aferição de pesos e medidas, conforme a seguinte tabella :

I 3$000 por cada metro.
II Por terno de pesos até 5 kilos, 3$; por terno de pesos de fracção decimal, 1$000 ; de cada peso de 10 kilos para cima, 500 réis cada um.
III Terno de medidas de capacidade para liquidos ou seccos 1$; e medidas avulsas 500 rs.
IV Balança com um que supportar até 20 kilos 1$000 ; até 50 kilos 2$000 ; até 200 kilos 3$000 ; até 400 kilos 5$000.
V Balança decimal 3$000.
VI Dita centesimal, 4$000.
VII Ancoras e barris empregados na conducção ou venda de liquido de qualquer natureza ou qualidade, cada um 500 rs., livre de revisão.

§ 20 Dez por cento addicionaes sobre as imposições desta lei, exceptuados os §§ 2º e 3º, n. 1 do § 7º, §§ 8, 9, 10, 12, 13, e 14 da presente lei, com applicação especial para obras e melhoramentos municipaes e o novo cemiterio publico.

§ 21. Dez por cento de multa sobre todos os impostos que não forem pagos nos prasos determinados pela Prefeitura, que poderá elevar a até 20 porcento, quando a divida tiver de ser paga no ultimo praso, antes da execução do devedor.

Art. 2º A despeza para o mesmo anno financeiro, é fixada pela seguinte forma :

PREFEITURA

§ 1 Vencimentos do Prefeito	1:200$000
§ 2º Gratificação do seu secretario	360$000
§ 3 Expediente da secretaria	100.000

SECRETARIA DO CONCELHO

§ 4 Vencimentos do amanuense archivista, sendo 400$ de ordenado e 200$ de gratificação	600$000
§ 5º Vencimentos de um continuo, que accumulara as funcções de porteiro	180.000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

§ 6º Vencimentos de seis professores, sendo, seiscentos mil réis de ordenado e 360$000 de gratificação	5.760$000
§ 7º Alluguel de casa e expediente, pagos aos mesmos professores, 120$ a cada um	720$000
§ 8º Subvenção annual á professora particular do povoado de S. Pedro	420$000

FORÇA PUBLICA

§ 9º Soldo á dez praças a 1$100 diarios	4:026$000
§ 10. Idem a um cabo a 1$500 diarios	4:07 $000
§ 11. Vencimentos de um alferes commandante, sendo, 480.000 de ordenado e 240$000 de gratificação	720$000
§ 12. Expediente, agua e luz	60$000
§ 13 Aluguel da casa para quartel no Carpina, agua, luz e expediente	100$000
§ 14. Fardamento e equipamento	800$000

PODER JUDICIARIO

§ 15. Vencimentos do juiz do 1.º districto, sendo: 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação	1:200$000
§ 16. Vencimentos do juiz do 2.º districto, sendo : 600$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	800$000
§ 17. Gratificação ao escrivão do 1.º districto	360$000
§ 18. Gratificação ao escrivão do 2.º districto	180$000
§ 19. Gratificação ao escrivão do jury	240$000
§ 20. Gratificação a um official de justiça	150$000

FISCALISAÇÃO DAS RENDAS

§ 21. Vencimentos do fiscal do 1.º districto, sendo : 240$000 de ordenado e 120$000 de gratificação	360$000
§ 22. Vencimentos do fiscal do 2.º districto, sendo : 140$000 de ordenado e 100$000 de gratificação	240$000
§ 23 Vinte por cento ao aferidor	$
§ 24. Nove por cento ao lançador	$
§ 25. Seis por cento ao escrivão	$
§ 26. Dez por cento aos arrecadadores de diversos impostos municipaes	$
§ 27. Vencimentos do thesoureiro municipal, sendo : 400$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	600$000

EMPREGADOS EXTERNOS

§ 28 Vencimentos do advogado, que será o procurador fiscal dos Feitos da Fazenda Municipal e defensor dos presos pobres no jury	600$000
§ 29. Vencimentos do administrador do Cemiterio Publico	300$000
§ 30 Diario do servente e zellador da capella	150$000

APOSENTADOS

§ 31. Vencimentos do ex-secretario aposentado da antiga Camara e Intendencia Municipal capitão José Zeferino do Espirito-Santo	600$000
§ 32. Vencimentos do ex-thesoureiro do Concelho municipal capitão Manoel José de Sant'Anna Reis	600$000
§ 33. Vencimentos do ex-fiscal do 1.º districto alferes Joaquim Damasceno Marinho	300$000

DESPEZAS DIVERSAS

§ 34. Subvenção a sociedade particular, fundadora da illuminação d'esta cidade, afim de continuar a manter dita illuminação, paga em prestações trimestraes á respectiva directoria	400$000
§ 35. Jury, alistamento eleitoral, eleições e assignaturas do «Diario Official» do Estado	150$000
§ 36 Expediente e impressões	600$000
§ 37. Limpeza publica, luz para a cadeia e cemiterio	200$000
§ 38. Eventuaes	200$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º A presente lei começará á ser executada do 1.º de Janeiro de 1896 em diante.

Art. 4.º O Prefeito fica autorisado a fornecer todas as instrucções e regulamentos necessarios para a boa ordem e regularidade do serviço municipal : fixando os prazos para recebimento dos respectivos impostos, com multa, e sem ella.

Art. 5.º Os impostos de gado e feira dos povoados e outros lugares do municipio, serão cobrados administrativamente pela Lançadoria.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Páo d'Alho na cidade do Espirito-Santo, 20 de Dezembro de 1895.

José Francisco Pinheiro Ramos,
PRESIDENTE.

Severiano José Freire,
1.º SECRETARIO.

Francisco Antunes da Silva,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Prefeitura Municipal de Páo d'Alho, 2... 1895.

O PREFEITO
Sotero Marques.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Politica de Pernambuco

AO DR. VIRGILIO DE SÁ PEREIRA

Estou á espera, que o «sapientissimo» Dr. Virgilio bote a cabeça de fóra para dar-lhe pancadas de cégo.

Aguardo ancioso, nova remessa d'«O Paiz». Eu ja disse que tudo me serve, desde que o litterato DE ALAGOAS ponha o seu nome por baixo.

Se o guarda livros Fonseca e Oliveira não conseguir pulverisar o «sabio» bacharel em direito Virgilio, sujeita-se á condemnação publica.

Hão de dar-lhe a attenuante da inferioridade em força...

E' quanto basta.

Fallei em «litterato de Alagôas» e preciso explicar-me. Já eu disse, que o tempo não está de phrases sybillinas.

O Dr. Virgilio é homem, sem pedestal, sem base ; anda á encher de «poeira» os olhos dos cegos, que o cercam.

Quando eu disse, ha dias, que eu não sabia se S. S. era bacharel das propinas e do Dr. Martins Junior, eu tinha MANHA ENCOBERTA

Nã é muito que um pobre guarda livros as tenha !

O EDIFICIO VIRGILIANO foi levantado em areia frouxa e salgada, areia do comoro da praia...

Pois eu não sou formado em «lezes», mas estudei preparatorios com professores autorisados, entre os quaes indicarei Padre Felix, Seraphico, Ferreira, Padre Araujo e Tobias Barretto.

O Virgilio foi á Alagôas fazer os dez preparatorios ! ! !...

S. S é dos bachareis electricos ; fez a casa sem andaimes.

Metteram na cabeça do rapaz, que elle sabia escrever um rol de roupa suja, e eil o, todo empavonado e com cabeça de lagartixa, á escrever cartas ao Conselheiro Roza e Silva sobre politica do nosso Estado.

Uma nevrose litteraria bem classificada....

Se eu sei a principio que S. S. era bacharel ALAGOANO, «nanjo» eu que me mettesse á criticar-lhe as asneiras.

Fonseca e Oliveira é guarda livros, mas não se troca por muito «lettrado,» que anda pelo mundo á querer brigar com o exercito nacional e á pensar que de sabios o mundo é falho.

Não sei á que vim, hoje, á imprensa !

Seria para dizer que o Dr. Pereira de Sá FILOU os dez preparatorios em Alagôas pelo aperfeiçoadissimo systema da «Machina Fichet» ? !

Parece que não.

Sim, lembrei-me, agora, da causa occasional destas quatro mal alinhavadas linhas, escriptas á lápis, no momento de partir para o escriptorio...

Eu vim dizer que estou á espera de novos trabalhos ALAGOANOS, do redactor chefe d'«O Paiz.

Em qualquer terreno em que S. S. lembrase de procurar-me ha de encontrar este seu cabello velho, sempre de palmatoria na mão, para ensinar-lhe os preparatorios FILADOS.

Em questões de direito não prometto ser grande ; porém, mesmo assim, com o Cunha Salles e o Carontá, duas obras que o patrão tem na estante, eu entro pela cosinha juridica de S. S. ....

E entro com vontade, disposto a mudar-lhe o tempero da panella...

A' scena, o Dr. Virgilio !

Manoel Antonio da Fonseca e Oliveira

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1895

RETROSPECTO POLITICO

III

Em 1892 o Brazil ainda estava no periodo de transição politica e o Marechal Floriano a quem coube a ardua missão de consolidar o regimen republicano escolheu para substituir aos governadores adeptos ao golpe de Estado, os mais intemeratos patriotas, aquelles cujo amor a democracia, que é a lei do nosso tempo e a nossa verdade social, constituiam a garantia segura da Republica.

Foi assim que para administrar este Estado elle indicou o nome do notavel brasileiro Dr. Barbosa Lima, então deputado federal pelo Ceará, e um dos mais ardentes defensores do systema politico proclamado a 15 de Novembro de 1889.

O discurso, palpitante de patriotismo, proferido pelo Dr. Barbosa Lima no banquete que lhe foi offerecido a 19 de Abril de 1892, dia de sua chegada, pelo partido do Sr. Martins Junior foi uma disillusão para este que o julgava um empreiteiro de eleições e acreditava na sua passividade politica.

Saudando ao novo Governador, o Sr. Martins pretendeu traçar a sua norma de conducta, arvorando a vingança e o odio em bandeira de seu partido e insinuando no espirito vasio do benemerito republicano a obediencia a esses preceitos.

Respondendo ao discurso intumescido de paixão partidaria do «soi disant» chefe de partido e a outros pronunciados por individuos baldos de dignidade politica e que persistiam, n'uma imposição atrevida em indicar ao sincero republicano o caminho subserviente que devia seguir cabisbaixo sempre inspirado no inexperiente e pretencioso «chefe» o destemido patriota, n'uma brilhantissima oração, mostrou em synthese áquella claque imbecil qual era o verdadeiro idéal republicano e expoz o seu eminente programma de governo vasado nos moldes d'uma politica de paz e de progresso, e no qual era ponto capital a liberdade do voto.

Desse modo S. Ex. concretisou em poucas palavras as suas doutrinas de verdadeiro republicano, confundindo aquelles tartufos que o obrigavam a servir de tilere nas mãos do petulante chefe.

E apezar de contrariados porque não dispunham de elementos para entrar n'um comicio eleitoral livre, elles simularam acreditar que as opiniões externadas pelo Governador eram apparencias enganosas, e fingiram-se contentes murmurando que o Dr. Barbosa Lima era o homem de que precisavam—um hypocrita bastante astucioso para illudir a boa fé dos adversarios e a credulidade publica.

Estavam proximas as eleições para tres senadores e um deputado ao Congresso Federal e o honrado Governador esforçando-se por esse dogma republicano—a manifestação espontanea do eleitorado, expedio portarias a todas as autoridades e funccionarios publicos recommendando-lhes a maxima neutralidade no pleito que se ia ferir e observando-lhes que era empenho do governo que o processo eleitoral corresse perfeitamente livre e que o voto fosse a expressão franca e sincera da vontade do eleitor e declarando que faria effectiva a responsabilidade dos funccionarios pelos abusos que sem com...

dim trabalhava para enaltecer o brios deste heroico povo e implantar nesta terra um regimen genuinamente republicano, aquelles denodados patriotas fingiram em palacio approvar os elevados intuitos do governador e occulta e traiçoeiramente enviavam para o interior do Estado cartas e circulares, recommendando com insistencia as autoridades exactamente o contrario do que constituia o maximo empenho do governo e asseverando que as ordens deste tinham por fim simplesmente salvar as apparencias da pressão e da fraude eleitoraes.

Tendo chegado varias e insistentes reclamações do interior contra os meios indecorosos que estavam sendo executados, o honrado governador viu-se obrigado a adiar as eleições por mais 30 dias afim de que podesse chegar aos pontos mais remotos do Estado as portarias que havia baixado.

Esse acto altamente patriotico e garantidor da livre manifestação dos suffragios do eleitorado desorientou o Sr. Martins que já havia preparado o triumpho fraudulento de sua chapa por meio da mais revoltante deslealdade.

Receiando que esse adiamento podesse desmoronar os seus calculos, aquelle falso republicano tentou ainda illudir o governo exigindo com a allegação de motivos diversos a demissão de autoridades que não lhe inspiravam confiança porque podiam obedecer as ordens constantes das referidas portarias, não intervindo no pleito.

(A seguir).

Varzea

A irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Varzea elegeu no dia 29 do passado a sua nova mesa para o anno compromissal de 1896, que ficou assim constituida :

Juiz
Florentino Rodrigues Campello.
Vice-juiz
Manoel dos Passos de Sant'Anna.
Secretario
Manoel de Almeida Correia.
Thesoureiro
Alexandrino Correia Gomes.
Procurador geral
João Joaquim Alves.
Procuradores parciaes
José André da Luz.
Manoel Joaquim da Paixão.
Definidores
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Olympio Ferreira.
Joaquim Rodrigues Campello.
Manoel Amancio Pereira.
Luiz de França Pereira de Souza.
Antonio Pedro da Costa.
Joaquim Gonçalves Coelho.
José Francisco da Silva.
Wenceslão de C. Paes de Andrade.
José Amancio Guimarães.
Francisco de Paula Ferreira.
José Curciano de P. Ferreira.

Casa n. 5 da rua Lamarão no Poço

Em conversa na venda do Sr. Braga, soube-se que o telhado da parte posterior desta casa ainda que escorado, tem dado diversos estalos ameaçando a desabar.

Residindo nessa casa pessoa que se diz entendida de obras, até hoje nada tem feito para evitar o desabamento total.

Chamamos a attenção das autoridades competentes, afim de evitar prejuizos, contusões e até mortes no caso de desabamento.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de alfaiataria sito á rua do Barão da Victoria n. 45, e que girava sob a razão de J. Correia & C., sahindo o ex-socio José Hermino Pontual pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando toda a responsabilidade do activo e passivo da mesma sociedade, de conformidade com o balanço fechado em 30 de Novembro ultimo a cargo do ex-socio João Correia da Cunha Ribeiro.

Recife, 30 de Dezembro de 1895.

José Hermino Pontual.
José Correia da Cunha Ribeiro

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14—Maison fundada em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 - Ill.e Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo-me com sincera estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—Ch. Ignazil.

Entre os diversos productos que são vendidos no commercio com o nome de oleo de figado de bacalhão, existe apenas um cujo modo de preparação foi approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Referimo-nos ao oleo de figado de bacalhão de Berthé, duas vezes mais rico em principios activos que todos os outros.

« Em Medicina só se deve empregar o oleo de cor escura, excluindo-se as outras duas variedades. » (Professor Trousseau).

« As creanças tomam com muita facilidade o oleo de Berthé e elas mesmas acabam por pedil-o dentro de pouco tempo. «Formulario Magistral».

E' o medicamento que melhor convém aos temperamentos lymphaticos e a todas as pessoas que têm o peito muito delicado.

O oleo de Berthé vende-se puro e tambem addicionado de creosota Alpoa ou com gaiacol Alpoa principios estes que augmentam sua energia e sua efficacia.

O Ferro Bravais comprehende tudo que promette ; assegura a cura de todas as molestias nas quaes o ferro é indicado, falta de forças, anemia, chloro-anemia, prostração proveniente das febres dos paizes quentes. E' um dos reconstituentes mais poderosos.

Para as amas de leite, augmenta a quantidade e riqueza do leite. E' o unico ferro que nunca cansa o estomago que não o constipa e que não ennegrece os dentes.

Tomar o verdadeiro Ferro Bravais receitado e approvado por todos os professores da Faculdade de Medicina de Paris.

Bastam quarenta gottas por dia.

Seguir o conselho d'um velho medico.

Dr. Chavanon de Corbière.

Usina Pery-pery

Emile Dolé, para os fins convenientes e completa salvaguarda dos seus interesses, declara ao publico e especialmente ao commercio, que considera dissolvida a sociedade que formara com o Sr. José de Sá Pereira para a exploração da usina Pery-pery, sob a firma Sá Pereira e Dolé.

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

Emile Dolé.

Collegio Santa Cruz

N. 75—RUA DO HOSPICIO—N. 75

Estarão abertas do dia 7 de Janeiro em diante as aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Admitte alumnos internos semi-internos e externos.

Prospectos serão for...

Bons annos caros leitores

DEPOIS DO MARTYRIO VIRÁ A GLORIA

O João Arara trata de fazer uma grande liquidação em seus ataúdes, ainda com prejuizo pecuniario no corrente anno de 1896.

O João Arara resolve apenas liquidar seus ataúdes e objectos funerarios, seguir para Europa afim de contractar uma Companhia de Velocipedes funerarios para fazer a conducção dos mortos para o cemiterio com maior brevidade de que puchado por cavallos, assim como organizará uma tabella de preços favoraveis para a pobreza dará gratuitamente conducção aos pobres que fallecerem nos hospitaes.

Fará no dia de seu natalicio um bazar de prendas sendo o seu producto distribuido com os pobres cegos desta capital.

E assim caros freguezes e freguezas o João Arara se confessa grato pelo longo tempo, quero dizer 16 annos que me tendes protegido ; o que espero que continuareis a ter a extincção de minha profissão

Castello Funerario do Arara sito no Pateo do Carmo n. 13. 1.º de Janeiro de 1896.

O João Arara.

Dormindo

A' REDACÇÃO DO DIARIO

Ella dormia socegada e pura
No leito reclinada brandamente ;
Os labios entreabertos n'um sorriso,
O seio calmo arfando docemente.

Ella dormia socegada e pura ;
De joelhos seu somno eu contemp'ava ;
A candidez de sua alma innocentinha
No seu rosto sereno se pintava.

Ella dormia socegada e pura
Outra tão linda inda não vi, nem vejo ;
Approximei-me tremulo e medroso
E dos labios roubei-lhe um doce beijo.

Ella sonhava então, fugio lhe d'alma
Um suspiro de amor e de ventura ;
E no leito d'angelica innocencia
Ficou dormindo socegada e pura.

Villa de S. Lourenço da Matta, 1 de Janeiro de 1895.

Antonio Pinto Gomes Pinheiro.

Ao commercio

CRAMER FREY & C. fazem sciente que retirando-se hoje dos negocios o Sr. CONRADO CRAMER FREY, os demais socios os Srs. OSCAR FALKEISEN JULIO MEILI, ROBERTO DIETHELM: EMILIO AMSTEIN e os antigos inte essados, os Srs. FRANCISCO DOERLER e GUILHERME NETTO o primeiro como socio commanditario e os 5 ultimos como socios solidarios, formaram nova sociedade sob a razão social de :

Meili Diethelm & C.

para a continuação dos mesmos negocios, tomando a si o activo e o passivo da firma antecessora. Os Srs. DANIEL STREIFF e HENRIQUE GROB assignarão a nova firma por procuração.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1895.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

(SEXO FEMININO)

20 — Rua do Hospicio — 20

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Recebe alumnas internas semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

O uso dos extractos de carne, saccos de carnes crús, não tem razão de ser, desde que a «Peptona de Chapoteaut» offerece, sob o volume d'uma colher de chá, vinte cinco grammas de carne de vacca digerida pela pepsina, e póde alimentar o doente sem fatigar-lhe o estomago. O «Vinho de Peptona de Chapoteaut» é a forma mais commoda para administrar esta Peptona.

Instituto Pernambucano

Rua Visconde de Albuquerque n. 125, antiga da Gloria

Director :Dr. Virginio M... C. Leão

As aulas deste e... strucção primari... se... 7 d...

ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

José Hygino
(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, *etc.*

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Rauliono Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Ao publico e ao commercio especialmente

Tendo chegado a meu conhecimento que meu ex-caixeiro Joaquim José Gomes, falsificando minha firma, tem se servido desta para contrahir emprestimo em meu nome, apresso-me em declarar que não me responsabiliso por qualquer emprestimo que por semelhante meio o mesmo Joaquim José Gomes tenha contrahido, assim como que não me responsabilizarei por dividas que elle ou qualquer terceiro de futuro faça em meu nome, pois para esse fim a ninguem autorisei nem prestei minha firma.

Olinda 31 de Dezembro de 1895.

Joanna Ferreira Motta.

Um amigo sincero do Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, grato á memoria desse illustre cidadão, manda celebrar uma missa de Requiem 30º dia de seu infausto passamento 9 de Janeiro, pelas 8 horas da manhã na igreja matriz de Santo Antonio; e para este acto de religião e caridade, convida a familia, parentes e amigos do finado, confessando-se summamente grato aos que accederem ao presente convite.

Não ha convites especiaes.

Jornal do Commercio
RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA
Agente nesteestado

COLLEGIO PARTHENON
3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 27—12—95.

O director.

Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Empreza de illuminação da cidade do Recife.

A empreza de illuminação á gaz desta cidade tendo apresentado protesto por diversas vezes quer perante o podor administrativo, quer perante o poder judiciario contra as infracções de seu contracto e disposições de direito commum que lhe são applicaveis, sendo a sua avaliação, do material e pertences, feita de modo offensivo aos interesses da Empreza, achando-se os preços respectivos longe de representarem o justo e real valor de sua propriedade, mesmo prevalecendo o pagamento em ouro, como declara o actual edital mandando observar o laudo do Dr. Thaumaturgo, segundo o qual a somma total da avaliação da Empreza deve ser paga de conformidade com o cambio de 27ª por 1$000 rs., em ouro ou moeda nacional ao cambio do dia, como consta da declaração infra do mesmo Dr. Thaumaturgo, protestos esses que sendo renovados e publicados nos jornaes desta cidade, como se vê do «Diario de Pernambuco» de 1 de Janeiro, 14 de Outubro de 1890, 18 de Fevreiro de 1891 e «Provincia» de 1.º de Outubro do mesmo anno, subsistem em seu pleno vigor, sendo admittidos pelo poder administrativo como consta do acto de 13 de Outubro de 1890 do Governador deste Estado e julgados por sentença pelo Dr. juiz dos Feitos da Fazenda em data de 30 de Abril de 1889; vem declarar para conhecimento de quem interessar possa que continúa no firme proposito de fazer firme e valiosos os seus direitos, não abrindo absolutamente mão de sua propriedade senão depois de legal e justamente indemnisada, e de se proceder a avaliação supplementar de que trata o art. 9.º §§ 3.º e 4.º do actual edital tudo de conformidade com o contracto e Leis vigentes.

Para a resalva de seus direitos por cuja integridade protesta ainda uma vez e para evitar duvidas e questões futuras são feitas as presentes declarações.

Recife, 20 de Dezembro de 1895.

Samuel Jones.
Gerente.

—

Resolvido o 1.º quesito e considerando que o capital da empreza foi levantado em ouro, em paiz estrangeiro, a indemnisação deve ser feita na mesma especie, uma vez que o contracto não determinou outra moeda.

Feita, pois, a avaliação em moeda brazileira, esta será transformada em ouro, tomando-se por base o cambio legal, e, uma vez determinado o numero de libras esterlinas correspondente á importancia da aviliação, o resgate será feito em *ouro* ou *moeda nacional* corrente, ao cambio do dia em que se effectuar o pagamento.

Esta decisão é conforme ao direito e ao beneficio da importação de capitaes estrangeiros; sendo ultimamente confirmada pelo ministro da Industria, Viação e Obras Publicas do Brazil na interpretação dada á clausula 2.ª do Decreto n. 1029 de 30 de Agosto do anno findo.

A empreza tem, pois, o direito de exigir a importancia da avaliação ao cambio de 27, e, tanto importa que o governo do Estado compre libras para pagar-lhe em *ouro* como lhe dê em *moeda nacional* a importancia relativa ao valor das libras, ao cambio do dia. E uma vez que não foi feito o resgate quando o cambio se achava ao *par*, não é justo hoje que a empreza soffra o prejuizo resultante da demora do pagamento.

Ao governo do Estado cumpria n'aquella epocha ter depositado em um banco a importancia da avaliação, e, se o tivesse feito sua responsabilidade teria cessado, poupando hoje ao mesmo Estado, ou a Companhia que tiver de ficar com a empreza, uma indemnisação maior do que a avaliada, em consequencia da depreciação consideravel da nossa moeda.

A avaliação dos materiaes sobresalentes e bem assim os moveis dos escriptorios da empreza (fabrica á rua do Imperador) constará de uma relação especial.

Deve, por conseguinte, ser addiccionada á importancia total da avaliação o preço desses objectos, depois de avaliados.

Capital Federal, 31 de Janeiro de 1893.

GREGORIO THAUMATURGO DE AZEVEDO.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 1 de Dezembro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9, sobre Londres a 90 d/v.

De tarde o River Plate saccou a 9 1/16, havendo pequeno movimento.

A cobrança de lettras foi a 9 1/16.

Lettras particulares realizaram-se pequenos negocios, a 9 1/8.

Cotações de generos
Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$600	a	6$600
Crystalisado, idem idem	5$600	a	6$000
Branco, por 15 kilos	5$600	a	6$800
Somenos, por 15 kilos	4$000	a	4$300
Mascavado, por 15 kilos	3$100	a	3$200
Bruto, por 15 kilos	2$700	a	3$100
Retames	2$200	a	2$400

Algodão

Effectuaram-se negocios pequenos a primeira sorte a 15$000, o mediano a 14$000 e o de segunda sorte a 13$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Vta-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

... 1895.

J. F. Marques, 1000 saccos com 75 000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

J. F. Marques, 1000 saccos com 75 000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. Biltar & C., 4 saccos com 246 kilos de cera vegetal.

J. G. de Amorim & C., 50 caixas com 510 litros de oleo vegetal.

Para Santa Catharina, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite & C. 29 saccos com 1,740 kilos de assucar mascavado.

H. S. Loyo & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Beltrão & Irmão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

= No vapor allemão «Troja», para Santos, carregaram:

A. Taborda & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado e 500 barris com..... 43,500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. & Cardoso, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 barricas com 750 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barricas com 2,550 kilos de assucar branco.

F. B. Boaltreao, 12 espanadores de palha e 132 ditos de penna.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barricas com 1,700 kilos de assucar branco e 20 barris com 1 800 litros de aguardente.

F. C. S. Guimarães, 4 caixas com 400 kilos de doce.

Para Maranhão, carregou:

J. B. dos Reis, 3 caixas charutos.

= Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados

= No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

—

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 30	1,905:371$763	
Idem de 31	58:612$951	
Somma total		1 963:984$724
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 30	474:541$182	
Idem de 31	15:173$245	
		489:714$427
Total		2 453:699$141

... da Alfandega de Pernambuco, 31 ... de 1895 ... secção

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 a 30	292 564$735
Idem de 31	20 000$000
	312:564$735

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 a 30	5:315$498
Idem de 31	$
	5:315$498

Movimento do porto

Navio entrado no dia 31

Macé 6—12 horas, vapor inglez «Scholar», de 1 031, equipagem 27, commandante Black, carga varios generos, a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brasileiro «Espirito Santo», commandante O. J. Carneiro, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala—Vapor nacional «Itapoam», commandante J. J. Carveg, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 9,833 kilos	11$000
700 kilos de peixe a 20rs.	14$000
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
26 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 carga com canna a 300 rs.	$300
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com inhame a 300	$600
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
1 cargas com batatas a 300 rs.	3$00
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$60
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$2 0
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
63 lugares a 200 rs.	12$600
15 Suinos a 200 rs.	3$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
94 comp. com farinha a 400 rs.	37$600
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	318$200
Rendimento do dia 1 a 29	9.208$700
	9.526$900

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$500 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

—

Navios esperados

De Hamburgo

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

PARTICIPAÇÃO
Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

De New Port
Barca norueguense Rangebyrd
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Weye.
Do Rio de Janeiro
Patacho norueguense Zaritza
De Terra Nova
Lugar inglez Helera.
Lugar inglez Emulator.
De Pelotas
Lugar portuguez Temerario.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Lamwig.
Patacho norueguense Einar.
Patacho norrega Rodolpho.

Vapores a entrar
MEZ DE JANEIRO

«Lisbonense» do norte, a 1.
«Jaboatão» do norte, a 1.
«Itanema» do sul, a 1.
«Pandoza» de Trieste, a 1.
«Buenos-Ayres» da Europa, a 1.
«Equateur» do sul, a 2.
«Salier» da Europa, a 2.
«Portugal» da Europa, a 3.
«Alagoas» do norte, a 3.
«Ville de S. Nicolas» da Europa, a 3.
«Turkish Prince» de New-York, a 4.
«Oropesa» da Europa, a 4.
«Magdalena» do sul, a 5.
«Tagus» da Europa, a 6.
«Brazil» do sul, a 6.
«Thames» da Europa, a 9.
«Habsburg» do sul, a 9.
«Olinda» do norte, a 11.
«Rosario» do sul, a 11.
«Iberia» do sul, a 13.
«S. Salvador» do sul, a 16.
«Danube» do sul, a 19.
«Nile» da Europa, a 20.
«Maranhão» do sul, a 20.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

Vapores a sahir
MEZ DE JANEIRO

Aracajú e Rio G. do Sul «Johanna» a 1, as 3 h.
Rio e Santos «Catania» a 1, as 3 horas.
Bordeaux e esc. «Equateur» a 2, as 12 horas.
Santos e e c. «Buenos-Ayres» a 2, as 4 horas
Rio e esc. «Alagoas» a 3, as 5 horas.
Santos e esc. «Salier» a 3, as 3 horas
Buenos-Ayres e esc. «Portugal» a 3, as 2 h.
Valparaizo e esc. «Oropesa» a 4, as 2 horas.
Santos e esc, «Ville de S. Nicolas» a 4, as 4 h.
Southampton e esc. «Magdalena» a 5, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc «Tagus» a 6, a 1 hora.
Santos e esc. «Turkish Prince» a 7, as 3 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 7, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 9, a 1 hora.
Rio e esc. «Olinda» a 11, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Iberia» a 13, as 12 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 16, as 3 horas.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 17, as 5 horas.
Southampton e esc. «Danube» a 19, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. «Nile» a 22, a 1 hora.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 27, as 5 horas.

... MARITIMOS CONTRA ... FOGO

C... ...ix Pernambu-... ...MERCIO ...OGO

Liquidação de fim de anno
SALDOS

RENDAS de diversas qualidades.
FITAS de velludo, setim, gorgurão e chamalote.
BOLÇAS de palha com 6 sabonetes finos por 3$000.
GRANDE variedade de pannos para cadeiras.
GRAVATAS.
LINHO para fazer lençóes do preço de 6$ o metro a 3$000.
SOMBRINHAS de seda a 10$ e muitos outros objectos que se liquidam a preços muito redusidos, para não entrarem em balanço.

Unicos agentes do verdadeiro
Creme Simon.
Pó de arroz Simon.
Sabonetes Simon.

BAZAR DA BOA VISTA
N.—88 Rua da Imperatriz—N. 88
ALFREDO, GANCHES & C.

A PROVIDENTE
Companhia Brazileira de Seguros

O abaixo assignado director gerente da companhia, cujo titulo encima estas linhas, previne ao publico que o Dr. Antonio Melinari Laurin, não será o agente desta companhia, visto como o mesmo D. deixou de cumprir as clausulas essenciaes para execução do contracto que havia celebrado.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

Pela Companhia Providente.

Arthur Bomilcar.
Director-gerente.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

Advogado

O bacharel E. perdião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo Pateo do Collegio, n. 77, 1.º andar.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fondo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto emfim ... e é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo F... rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 65.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem ... N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e do outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar:

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de um bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio Grande do Sul de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque commerciante no Pilar das Alagoas de uma tosse asthmatica de 4 annos

Uma filhinha do Sr. José Ca... Coimbra de Gouvêa, morador ... Paula Britto n. 25, no Rio de J... de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma fo... e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse ... annos, com escarros de sangue

Uma filha do Sr. João Anto... reira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C. ... de Janeiro, de uma tuberc... monar aguda;

João Antonio da Silva, d... Minas Geraes, de uma br... matica de 8 mezes;

Capitão José J. Au... seca, de S. Paulo, de ... de alguns annos;

Olympio A. de Oli... Minas Geraes, de ... com tosse desespera...

A esposa do S... Gomes, consul d... em Paranguá, P... chite impertinen...

Raul Cesar ... alumno da Es... Janeiro, de um ... monar;

Fernando ... jor reforma... em Jaguar... tica de mu...

O Peit... approvad... com as ... sição ... Nacion... e Aca... todas ... pecia... cago... C...

ILEGIVEL
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

EDITAES

Edital

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

CONCURRENCIA PUBLICA PARA A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á ITAMBE'.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 31 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente—Proposta para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé—para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kil. 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as acceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.° O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.° Os prasos do começo e conclusão das obras.

3.° A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.° A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.° A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitação para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito, á ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo, para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta fôr preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) prefazendo com a quantia acima mencionada de dez contos de reis (10.000$000) a caução total de trinta contos de reis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendido com os estudos, projectos, orçamentos etc.

—

Acham-se á disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base á presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Alfandega

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a guarda nacional d'este Estado, a virem satisfazer n'esta repartição os direitos de suas patentes:

Muribeca

Capitão Antonio Franco Regueira Duarte.
Capitão Jeremias Botelho Lins.
Capitão Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos.
Capitão Antonio Bellarmino dos Santos Leal.
Tenente Antonio de Souza Rosteiro.
Tenente Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.
Tenente José Maria da Cruz.
Tenente Manoel Eduardo Cardeiro Leão.
Alferes Antonio Gonçalves Planqueta.
Alferes Antonio Paes Barreto.
Alferes Bernardo Rodrigues dos Santos.
Alferes José Mauricio de Alencar.
Alferes Manoel Martins Ribeiro.
Alferes Manoel Firmo Cavalcante Lins.
Alferes Marcellino Miguel d'Albuquerque.
Alferes Sergio de Assumpção e Souza.

Canhotinho

Tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho.
[illegible] Henrique Pereira de Carvalho.
[illegible] de Barros.
[illegible] Cavalcante.
[illegible]uso.
[illegible] Mendonça.
[illegible] Valpasso.
[illegible]enna.
Capitão Pedro Agripino d'Alcantara.
Tenente João Agripino d'Alcantara.
Tenente José Joaquim de Andrade.

Caruarú

Tenente-coronel Francisco José Gonçalves Florencio.
Tenente-coronel Aurelio Florencio da Silva Limeira.
Tenente coronel Octaviano de Araujo Albuquerque.
Major José Florencio da Silva Limeira.
Major Florencio Alves Moreira Jordão.
Major Antonio Nunes d'Oliveira.
Major Apolinario Teixeira de Carvalho.
Major Carlos Augusto d'Oliveira.
Major Vernestini no Correia da Silva.
Major Manoel Francisco da Silva Branco.
Capitão Joaquim Cavalcante de Lacerda Maria.
Capitão João Izidoro Paes de Lyra.
Capitão José da Silva Florencio.
Capitão Luiz Salvador da Cruz.
Capitão Joaquim Fernandes Motta.
Capitão João Tiburcio da Silva Limeira.
Capitão João Pinheiro de Souza.
Capitão José de Vasconcellos e Silva.
Capitão José Francisco da Silva Porto.
Capitão Francisco Avelino Florencio.
Capitão Manoel Affonso da Silva Porto.
Capitão Manoel Bezerra da Silva Salomé.
Capitão Manoel Silverio de Azevedo.
Capitão Manoel Correia de Queiroz.
Capitão Manoel Francisco dos Santos.
Capitão Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.
Capitão Manoel Virissimo Cabral da Silva.
Capitão Claudino Ennes Torres.
Capitão Caetano Gomes dos Santos.
Capitão João Climaco da Silva Limeira.
Capitão João Joaquim de Menezes.
Capitão João Santiago de Azevedo Lyra.
Capitão Florencio José do Nascimento.
Capitão Torquato Alves Pereira.
Tenente Joaquim Ferreira da Silva.
Tenente João Martins da Silva.
Tenente João Baptista Ferreira da Silva.
Tenente João Alves Pereira dos Santos.
Tenente Francisco Gomes da Silva Monteiro.
Tenente Pedro Napoleão Cesar de Menezes.
Tenente Manoel Apolonio dos Santos.
Tenente José Leite da Silva.
Tenente Francisco de Sant'Anna Guerra.
Tenente Marcionillo Pinheiro de Souza.
Tenente José Fernandes da Silva Lima.
Tenente José Dutra Florencio.
Tenente Joaquim Alves da Silva.
Tenente Severiano Xavier de Azevedo.
Tenente Manoel Florencio da Costa.
Tenente Manoel Alves da Fonseca.
Tenente Antonio Florencio do Nascimento.
Tenente Miguel de Freitas Torres.
Alferes José Ferreira Maciel Dunda.
Alferes João Alves de Azevedo.
Alferes João Francisco da Silva.
Alferes Alfredo Alves Florencio.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. concessionarios das Usinas infra mencionadas a virem recolher aos cofres desta Repartição, até o dia 31 do corrente mez, os juros correspondentes ao semestre que se finda no mesmo dia, relativamente ás prestações recebidas, ficando scientes de que, si não effectuarem o recolhimento dentro do citado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, na fórma das leis em vigor.

USINAS

Trapiche
Cará-Assú
Bambural
Coelho
Bandeira
Phenix
Catende
Salgado
Cachoeira Lisa
Maria das Mercês
Cabeça de Negro
Frecheiras
Caxangá
Cabo
Pery-Pery
Conceição
Raiz de dentro
Nova Conceição
Macáu Assú
Nossa Senhora de Lourdes
Pirangy-Assú
13 de Maio

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 18 de Dezembro de 1895.

Servindo de Secretario
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

De ordem do engenheiro chefe interino da Commissão do Melhoramento do Porto do Recife, faço publico que, de conformidade com o § 5° do art. 18 do regulamento que baixou com o decreto n. 1169 de 29 de Novembro de 1890, no dia 3 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, na respectiva Repartição recebem-se propostas para fornecimento dos seguintes materiaes e mais objectos durante o 1° semestre do anno proximo vindouro, necessarios ás obras a cargo da mesma Commissão, sob as seguintes condições:

1ª. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até á hora acima indicada.

2ª. As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma dellas competentemente estampilhada.

3ª. Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos.

4ª. As propostas deverão ser feitas segundo a ordem alphabetica, systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de accordo com a relação infra.

5ª. Os proponentes se obrigarão a fornecer dentro de 24 horas os objectos pedidos, sob pena de multa de 20 %, sobre o valor dos pedidos

6ª. Os proponentes se obrigarão a entregar os objectos pedidos nos logares designados.

—

Relação dos objectos

Agua raz, litro.
Agulha de marinheiro, uma.
Alvaiade, kilo.
Alcatrão da Suecia, litro.
Almotolia para 1, 2, 5 e 10 litros, uma.
Alavanca de ferro, kilo.
Amarello francez, idem.
Ancoretas de ferro, idem.
Arrebem, idem.
Ancoras de ferro, idem.
Arruellas de borracha para nivel, uma.
Arruellas de cobre, kilo.
Arruelas de ferro, idem.
Azeite de peixe, litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite doce, idem.
Azul ultramar, kilo.
Baldes de madeira ferrados, um.
Baldes de ferro galvanisado, pollegada.
Bandeira nacional de 2, 3, 4 e 5 pannos, uma.
Botões de arridas fechadores de metal, duzia.
Busca vida de ferro, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brim Imperial, idem.
Bomba de ferro, uma.
Bomba de madeira, uma.
Brocha n. 6 e 8, idem.
Brocha pequena, idem.
Brocha grande, idem.
Brocha para pintura, idem.
Buril, um.
Borracha vulcanisada em lençol, metro.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, idem.
Cabo do Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Cadernaes de ferro e de madeira, idem.
Cadernaes de cylindro, idem.
Cadeados grandes e pequenos de ferro, um.
Catbros de qualidade, idem.
Caldeirão para derreter breu, kilo.
Chaves inglezas de diversos tamanhos, um.
Cré, kilo
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Canivete de cabo de osso com 2 folhas, um.
Campas de metal, uma.
Canetas diversas, duzia.
Cantoeiras de ferro (sortidas), kilo.
Carvão New-Castell, idem.
Carvão Cok, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Cera amarella, idem.
Costado de pinho da suecia (diversas dimensões), metro.
Costado de pinho de resina (diversas dimensões), idem.
Curvas de sicupira verdadeira, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, idem.
Croque, um.
Cimento inglez (diversas marcas), kilo.
Cimento allemão (diversas marcas), idem.
Cimento francez (diversas marcas), idem.
Cortas frio, um.
Chumbo em lençol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Carrapoço de ferro (sortidos), idem.
Cobre em varão, idem.
Cobre em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Cordas para andaime, peça.
Colla da Bahia, kilo.
Couro crú, um.
Correia de sola ingleza (singella), metro.
Correia de sola ingleza (dobrada), idem.
Corrente de ferro de 2/8 a 2 pollegadas, kilo.
Cravos de cobre (diversas dimensões), idem.
Chavetas de ferro, uma.
Dobradiças de ferro de diversos tamanhos, par.
Dobradiças de metal de diversos tamanhos, idem.
Dedaes de repucho, um.
Desamoador de ferro calçado, idem.
Envelloppes pequenos para cartas, caixa.
Envelloppes em branco para officio, cento.
Envelloppes timbrados para officio, idem.
Escala metrica de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Escapola de ferro, idem.
Espirito de vinho, litro.
Escova ingleza, uma.
Escova para tubos, idem.
Escopro, um.
Estôpa de algodão, kilo.
Estôpa de linho americano, idem.
Estôpa de linho, idem.
Estôpa de embiriba, idem.
Elo patente de 3/4 a 5/8, um.
Fechadura de metal pequena, uma.
Fechadura de ferro grande e pequena, idem.
Fateicha de ferro, kilo.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de vela, idem.
Fio de lã, idem.
Ferrolhos de metal grandes e pequenos, um
Ferrolhos de ferro (sortidos) idem.
Forquetas de ferro, uma.
Forquetas de ferro e bronze, idem.
Gatos de ferro singelo e dobrado (sortidos), um.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica em caroço, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lapis preto Faber ns. 1, 2 e 3, duzia.
Lapis de 2 côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre, pão.
Lima chata ingleza (sortida), pollegada.
Lima triangular ingleza (sortida), idem.
Lima chata com canto morto e vivo (sortidos), idem.
Lima de meia cana (sortida), idem.
Lima murça, idem.
Limatão inglez (sortido), idem.
Linha de barca, kilo.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro e papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Limpadores de penas, um.
Lona ingleza 1ª qualidade, metro.
Lona imperial, dito.
Livros em branco papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, encadernação de pano e papel, um.
Livro de papel Carret de 50 a 200 folhas, encadernação de pano e couro, um.
Marretas de ferro (sortidas), um.
Martello de ferro (sortidos), um.
Martello de aço (sortidos), um.
Metal, composição diversas grossuras, folha.
Mangueira de lona de diversas dimensões, metro.
Mangueira de sola de diversas dimensões, metro.
Mialhar branco, kilo.
Mialhar alcatroado, kilo.
Machadinha, uma.
Merlin, kilo.
Manilha de ferro grande e pequena, kilo.
Moitões de ferro e madeira, polleg.
Moitões de ferro e bronzeados, idem.
Moitões ferrados, idem.
Novello de fio fino, um.
Novello de fio grosso, um.
Oleo de linhaça, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Patesca de ferro e madeira, polleg.
Pés de cabra, uma.
Pá americana, uma.
Pá de ferro patente alvado inteiro, uma.
Pá de ferro, uma.
Pano de estopa, metro.
Palhas de coqueiros, cento.
Pharol, um.
Papelão asbestos de 1/8 a 3/8, kilo.
Papel sem fim, peça.
Papel mata-borrão, cartão.
Papel almasso de 1ª qualidade, resma.
Papel almasso pautado. 2ª qualidade, resma.
Papel almasso pautado de 3ª qualidade, resma.
Papel para embrulho, folha.
Papel timbrado para officio, resma.
Papel ministro, caixa.
Papel Carret, folha.
Papel Jesú, folha.
Papel Ecú, idem.
Papel Batseu, idem.
Papel Colombier, idem.
Penas Perry 1ª, 2ª e 3ª qualidade, caixa.
Penas Mallat 1ª, 2ª e 3ª qualidade, caixa.
Penas finas para desenho, caixa.
Pasta de oleado formato Carré, uma.
Pastas de oleado formato Raisen, uma.
Pastas de oleado formato Jesú, uma.
Pastas de oleado formato Ecú, idem.
Parallellipipedes de granito, um.
Parafusos de ferro sortido (cabeça aberta) duzia.
Parafusos de ferro sortido, cabeça bolladá e quadrada com porca e sem porca, kilo.
Persovejo de metal (sortidos), caixa.
Presilhas de metal (sortidas), caixa.
Piassava, kilo.
Pó preto, kilo.
Pranchão de pinho da Suecia de diversas dimensões, metro.
Pranchões de pinho resina de diversas dimensões, metro.
Pranchões de páo carga de diversas dimensões, idem.
Pranchões de amarello de diversas dimensões, idem.
Pranchões de oiticica de diversas dimensões, idem.
Pregos caibraes grandes e pequenos, kilo.
Pregos de ferro para forro e costado, idem.
Pregos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Pregos de ferro galvanisados (sortidos), idem.
Pregos francezes (sortidos), idem.
Prego de zinco (sortidos), idem.
Pregos de metal composição (sortidos), idem.
Pregos estopores, cento.
Pregos ripaes francezes, kilo.
Pregos de ferro ripaes do reino, idem.
Pregos de ferro ripaes da terra, idem.
Pregos de cobre batel, grandes e pequenos, idem.
Pixe, litro.
Prumo de chumbo, kilo.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira cabo de osso, idem.
Rebites, kilo.
Regua de faia, uma.
Regua de jacarandá, idem.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Rodo de ferro, um.
Sabão commum, kilo.
Sabonetes, um.
Sandalo, kilo.
Sarilho, um.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante zinco, idem.
Sola ingleza, idem.
Sola nacional, meio.
Taboas de pinho da Suecia, diversos tamanhos, metro.
Taboas de amarello de diversas dimensões, idem.
Taboas de pinho resinoso de diversas dimensões, idem.
Taboas de páu carga de diversas dimensões, idem.
Taboas de cedro de diversas dimensões, idem.
Taboas de cedro, idem.
Toalhas de feltro, duzia.
Tinas de madeira forrada, uma.
Taxas de cobre (sortidas), kilo.
Taxas de bomba (sortidas), idem.
Taxas de ferro (sortidas), idem.
Tapetes para escaler, metro.
Tijolo francez, um.
Tijolo d'alvenaria grossa, milheiro.
Tijolo d'alvenaria batida, idem.
Tijolo de fogo, um.
Telhas de vidro, uma.
Telhas de barro nacional, milheiro.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Tesoura para papel, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta preta em massa, idem.
Tinta verde em massa, idem.
Tinta carmim, frasco.
Tinta Stephen em 1/2 litro, idem.
Tinta Stephen em 1 litro, idem.
Tinta preta nacional, garrafa.
Tinteiro de vidro, um.
Turco de ferro, idem
Traves de sicupira verdadeira, metro.
Traves de embe iba preta, idem.
Trado de colher 1/4 á mais, pollegada.
Trado de rosca de 1/4 á mais.
Trena de fita de 10 metros á 20 metros, uma.
Trena de aço de 10 metros á 20 metros, idem.
Trena de ferro de 10 metros á 20 metros, idem.
Tubos de vidro a prova de pressão para nivel de caldeiras, com diversas dimensões, um.
Torno pequeno de mesa, idem.
Urupema de palha, uma.
Varão de ferro galvanisado (sortido), kilo.
Varão de ferro inglez redondo, de diversas dimensões, idem.
Verde francez, idem.
Verde chrome, idem.
Vermelhão da China, idem.
Verniz copal, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Verniz de gaz, idem.
Vassoura de piassava, uma.
Vassoura de timbó, idem.
Varas para canôa (madeira de camaçary ou condurú) com 4 ou 6 metros de comprimento, idem.
Vasador de aço, um.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.
Zinco em lençol, idem.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife, em 28 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Aurelio Francisco Tavares.

DECLARAÇÕES

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures d'esta sociedade, cujos numeros vão abaixo declarados, convido os possuidores das mesmas á virem resgatal-as de 2 de Janeiro proximo em diante, as quaes não correm mais juros.

Convido tambem os demais possuidores de debentures á receber os juros das mesmas d'aquella data em diante, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34:

28	109	305	443
30	121	314	444
46	125	325	447
61	142	332	524
65	151	335	550
71	181	342	567
81	209	365	569
84	230	381	591
91	234	393	599
93	238	435	600

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

José Gonçalves Pinto,
Presidente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 9 7/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 a 28 do Dezembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Janeiro.

Recife, 30 de Dezembro de 1895.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco do Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

Jesuino Alves Fernandes
Director.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA
para cobranças dos reboques pelos vapores
Amadeu e Moleque

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

PRADO
PERNAMBUCANO
ABERTURA
DO
TURF PERNAMBUCANO

8.° anniversario

GRANDES PREMIOS

Dia 5 de Janeiro de 1896

Terminando ás 5 horas da tarde com a sorte do importante brinde, offerecido aos frequentadores do mesmo; sendo um lindo (Pitel) carro Victoria, com quatro assentos e arreios para um cavallo.

1.° Pareo—**Anniversario**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenhão obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria.—Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cantor	5	Rod. pedrez.	Pernamb.	54		A. M. Almeida.
2	Modesto	«	Mellado	«	«		V. Beirão.
3	Temeroso	«	Castanho	«	«		G. Albuquerque.
4	Belleza	«	«	«	«	Grenat e azul	M. Falcão.
	Magico excetual	«	«	«	«	Encarnado e branco	J. G.
6	Hilda	«	Rodado	«	«	Preto	A. M. Pinheiro.
7	Tenho medo	«	Mel. rap.	«	«	Ouro	Coud. Cruzeiro.
8	Bussaco	«	Castanho	«	«	Verde	J. P.
9	Estendido	«	Alazão	«	«	Azul e branco	F. Lopes.
10	Pimpão	«	Cardão	«	«	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
11	Triumphante	«	Alazão	«	«	Encarnado e ouro	A. Silva.

2.° Pareo—**Jockey Club Paraense**—1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seu bem	5	Preto	Pernamb.	54	Roxo e preto	B. Luna.
2	Girafa	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	L. S. França.
3	Ideal	«	Alazão	«	«	Amarello	C. Vidal.
4	Tupy 2.°	«	«	«	«	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Portuguezinho	«	Cardão	«	«	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.
6	Furacão	«	Castanho	«	«	Rosa	Henrique.

3.° pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1400 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ila	5	Rodado	Pernamb.	50	Ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Mascotte	«	Castanho	«	52	Encarnado e preto	Coud. Mouriscana.
3	Maestro	«	Rodado	«	«		A. M. Almeida.
4	Clogo	«	Preto	«	«	Verde	J. Pacheco.
5	Ido	«	Mellado	«	«	Encarnado e preto	C. Campos.
6	Beija-flôr 2.°	«	Rodado	«	«	Ouro preto	Coud. Oliveira.
7	Fumaça 2.°	«	Zaino	«	«	Encarnado e preto	R. Cardoso.
8	Talissier	«	Rodado	«	«	Amarello	M. J. G.

4.° Pareo—**Prado Villa Isabel**—1.200 metros.—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maior	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana.
2	Banqueiro	5	Alazão	«	50	Grenat	J. S. Real.
3	Catuama	5	Castanho	«	52	Amarello e branco	J. Ferreira.
4	Rusticano	5	Alazão	«	54	Ouro	D. Moraes.
5	Aromary	5	«	«	54	Amarello e azul	S. Doria.
6	Bonina	5	Preto	«	52	Preto e branco	C. Santos.

5.° Pareo—**Jockey Club**—1.700 metros. Animaes de Pernambuco.—Premios: 400$ ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado e azul	J. Mathias.
2	Piano	5	Castanho	«	«		Coud. União.
3	Seu Bem	5	Preto	«	«	Rôxo e ouro	B. Luna.
4	Toulon	5	Rodado	«	«		V. Beirão.
5	Quand-même	5	Castanho	«	«		J. B.
6	Vingador	5	Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense
7	Maurity	5	Castanho	«	«	Ouro	J. Castro.
8	Pruce	5	Alazão	«	«	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.

6.° Pareo—**Derby Club Rio**—2.000 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco Premios: 800$000 ao 1.°, 160$000 ao 2.° e 80$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	5	Rodado	Pernamb.	45	Amarello	M. J. Gomes.
2	Plutão	5	«	«	54	Listrado	Coud. Nerundio.
3	Turco 2.°	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. G. Ferreira.
4	Tudo-é	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Furioso	5	Rodado	«	52	Verde	M. L. Machado.
6	Maestro	5	«	«	45		A. L. Almeida.
7	Clogo	5	Preto	«	45	Verde	J. Pacheco.
8	Ida	5	Rodado	«	45	Ouro	Coud. Cruzeiro.

7.° Pareo—**Sport Club**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Waterloo	5	Mellado	Pernamb.	52	Azul e branco	F. A.
2	Tenor 2.°	5	Alazão	«	«		G. C. Albuquerque
3	Quand-même	5	Castanho	«	«		J. B.
4	Fortaleza	5	Mellado	«	«		J. H. Cavalcante.
5	Baliza	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	C. Campos.
6	Enireb	5	Rodado	«	«	Branco e rôxo	A. Silva.

Observações

Tocando a pesagem, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realizar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado, 4 de Janeiro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accôrdo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado, á rua da Imperatriz n. 26, 1° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que fôr marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para procurarem os seus cartões e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia da corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres autoridades civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas numeradas .. .. .. 1$000
Entrada para senhoras GRATUITA

Os brindes acima referidos acham-se em exposição no Bazar da Boa Vista n. 88, e os ingressos acham-se a venda no mencionado Bazar e na Secretaria do Prado.

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Dezembro de 1895.

O SECRETARIO,
C. de Abreu

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGIVEL

THEATRO SANTA IZABEL

Empreza — I. CIFUENTES

Amanhã 2, 3.ª representação
com a opereta comica em 3 actos

O R I QUE DANSOU

Bonds para todas as linhas, trem para Apipucos, Caxangá e Olinda.
O espectaculo começará ás 8 1/4.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convido aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes, cujos numeros foram sorteados para resgate, e que são os que abaixo vão mencionados, a virem receber na séde d'esta companhia, e a contar do dia 7 de Janeiro proximo futuro, o importe das mesmas e os juros do semestre de Julho á Dezembro d'este anno, sendo que, depois do dia 1.º do sobredito mez de Janeiro em diante ellas não vencerão juros.

Igualmente convido aos demais possuidores das mesmas obrigações, a virem receber os juros do dito semestre.

Numeros das obrigaçõss :

297	433	460	561	618	774
838	1093	1231	1297	1478	1520
1609	1625	1778	1882	1908	2197
2367	2436	2559	2705	[illegible]	3181
3214	3267	3336	3341	3473	3532
3636	3639	3699	3751	3787	3926
4064	4072	4180	4184	4326	4360
4404	4521	5008	5134	5317	5354
5673	5708	5798	5821	5924	5950
5975	5998	6011	6026	6030	6118
6304	6340	6370	6403	6444	6523
6607	6683	6695	6759	6760	6780
6833	6854	6914	7196	7255	

Escriptorio no Recife, 30 de Dezembro de 1895.
(Assignado)—Sebastião Lopes Guimarães, director gerente interino.

Emprestimo Nacional de 1895

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil pagarão em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6 1.º andar do dia 2 de Janeiro proximo vindouro em diante os juros relativos ao 2.º semestre a vencer-se em 31 do corrente das apolices do emprestimo acima subscritas por seu intermedio.

Recife, 30 de Dezembro de 1895.

COMPANHIA
Industrial Pernambucana

A administração desta companhia annuncia que acham-se á disposição dos Srs. accionistas, em seu escriptorio á rua do Commercio 2· andar, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.
Recife, 27 de Dezembro de 1895.

Instituto Vaccinico Municipal

O Instituto Vaccinico Municipal funcciona em uma das salas do pavimento terreo da casa da Intendencia, nas terças-feiras, quintas e sabbados das 10 horas ao meio dia, sendo feitas as vaccinações com lympha animal.

Convida-se os municipes a que alli compareçam para serem vaccinados, unico meio seguro de premunirem se contra a peste da variola.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

EM LIQUIDAÇAO

Na antiga séde d'esta Companhia, pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o terceiro rateio na razão de 20$ em cada acção, a contar do dia 3 de Janeiro proximo em deante.

Recife, 25 de Dezembro de 1895.
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0ˢ, 0ᵈ.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19ˢ.0ᵈ.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
... Comber.
... Paes Barreto

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

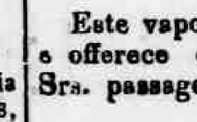
Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Norddentscher Lloyd
O vapor Salier



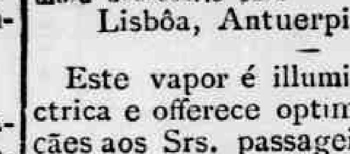
E' esperado dos portos da Europa até o dia 2 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia. Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

O VAPOR
Habsburg

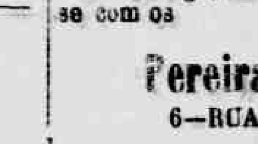


E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para
Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
4—Cáes do Ramos—4

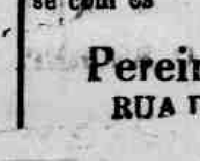
Companhia A. C. de Freitas
O vapor Troya



Seguirá n'estes poucos dias para
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa



Presentemente neste porto seguirá para o Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, nestes poucos dias.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO C... ... IO N. 6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Tagus
Commandante Owen

E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Thames
Commandante James Brander

E' esperado da Europa no dia 9 de Janeiro, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Gannat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços rasoaveis para Valparaiso até Arica, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

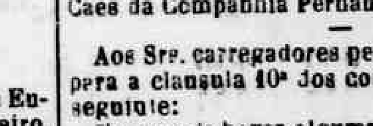
Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company tera em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Alagoas
Commandante Florindo Dias



E' esperado dos portos do norte no dia 3 de Janeiro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até a tarde do dia da sahida, no trapiche Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos seguinte:

No caso de haver alguma reclamação companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de descarregada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

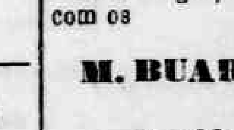
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Empreza de Navegação S. Paulo
LINHA DO NORTE
O vapor
Banan



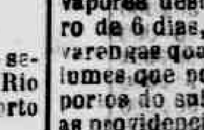
E'esperado do sul até o dia 4 de Janeiro proximo, e sahirá depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Jaueiro e Santos

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
M. BUARQUE DE MACEDO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 18

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandante Levallois



Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Buenos-Ayres

Espera-se da Europa no dia 1 de Janeiro proximo, seguirá depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 4 de Janeiro, e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Turkish Prince

Para carga e passagens trata se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Oropesa

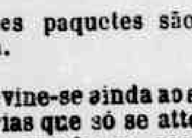
Espera-se da Europa até o dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montovidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esperado em nosso porto até o dia 2 de Janeiro de 1896, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Lisbôa e Dakar

Paquete Portugal
...ndante Rossignol



E' esperado da Europa até o dia 4 de Janeiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

LEILOES

— Sexta-feira, 3 de Janeiro, deve ter logar o leilão de fazendas e miudezas, perfumaria, carteiras, quadros e moveis do armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 1 silhão, 1 realejo, 1 mala, fazendas, miudezas, 1 carteira, 1 secretaria, 1 bomba, 1 fogão, chapéos, vidros para relogios, perfumarias, tapetes, sabonetes, chaminés, moveis, fichús, brins, colxas, colarinhos, quadros e muitos outros objectos existentes
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45
Sexta-feira, 3 de Janeiro
AGENTE PINTO

Agente Silveira
Leilão
De predios

Sexta-feira, 3 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 44 A, a estrada do Arraial, freguezia do Poço, com 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas 4 quartos, cosinha externa, quintal em aperto, frente murada com portão de madeira ao lado, cacimba meeira, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 11 metros e 80 centimetros, terreno proprio.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De 43 duzias de collarinhos de linho.
23 ditas de lenços de algodão.
25 colchas de côres.
SEXTA FEIRA, 3 DO CORRENTE
A's 11 *horas*
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 3 duzias de taboas
Sabbado, 28 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Engommadeira que saiba engommar a roupa de senhora, precisa-se na rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga-se a casa n. 43 sita á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Compra-se o Diario de 28 de Abril de 94 n'este escriptorio.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, em um dos melhores lugares da Boa Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

Attenção

Francisco Hypolito da Cunha, tendo perdido um recibo da quantia de 50$000, que entrou para a companhia Ferro Carril, como fiança, afim de accettar o lugar de cocheiro, desde já declara achar-se sem valor algum o mesmo recibo. Recife, 31 de Dezembro de 1895.
Francisco Hypolito da Cunha.

Avio

Arrenda-se um importante sitio com boa casa para morada, dita para criados, banheiro, muitos arvoredos fructiferos, proximo á estação Casa Amarella: quem pretender dirija-se á Custodio Nunes, estabelecido proximo á dita estação.

Guarda-livros

Ensina-se; a tratar no becco dos Ferreiros numero 6

Banhos salgados

Aluga-se duas casas com optimos commodos e perto dos banhos, em Boa Viagem; para informações á rua do Imperador n. 45, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma; em Caxangá á rua de S. Francisco de Paula n. 30. Paga-se bem.

Escola particular á rua Coronel Suassuna n. 139

Esta escola regida pelo professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, abre novamente os seus trabalhos no dia 8 de Janeiro.

Recebe alumnos externos, internos e semiinternos pelos preços mais accommodados, e encarrega se não só do ensino primario para os externos, como tambem do secundario para os internos e semiinternos.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ter usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras — *Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Ai mamã, eu ví!

— mamã, umas bolcinhas, uns cartões tão mai! Bonitos os que minha filha?
— que teu pai gaste dinheiro sem poderá bom mamã, se você fica zangada, não mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estas sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai esta sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolcinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco...

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim.

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 6 junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e arjada; na rua das Larangeiras n 14.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

O cafè na ponta

A fazenda Pau Amarello do municipio de Correntes, Estado de Pernambuco, tem para vender da presente data por diante, cerca de dous milhões de pés de cafeeiro.

Quem visitar a predita fazenda no intuito de fazer acquisição da mencionada sementeira, não deixará de fazer a compra, já pela qualidade, já pelo preço.

O café tende a occupar um especial logar no dominio agricola do nosso Estado, pelo que tudo quanto se fizer em prol do seu desenvolvimento, accelerará a nossa marcha evolucionista.

Pao Amarello de Correntes, 15 de Dezembro de 1895.
Francisco de Souza Leão Junior.

Francisco da Rocha Pontual

O Barão e Baroneza de Petrolina mandam resar uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Janeiro proximo, pela alma de seu irmão e cunhado, Francisco da Rocha Pontual, agradecendo desde já aos parentes e amigos que se dignarem de compa-...

D. Josepha Carolina da Rocha Cavalcante

Adolpho Cesar da Silva, sua mulher e filhos agradecem aos amigos que se dignaram assistir ao enterro de sua prezada tia D. Josepha Carolina da Rocha Cavalcante, e de novo convidam os mesmos e mais parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quinta feira 2 de Janeiro proximo futuro, 7· dia do seu fallecimento, e por cujo acto de caridade se confessam gratos.

Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes

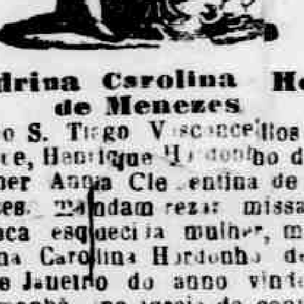
Manoel Celestino do Espirito Santo e sua mulher Maria Thereza Soares do Espirito Santo, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua madrinha Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 3 de Janeiro do anno vindouro, trigesimo de seu passamento, agradecendo cordialmente aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes

Joaquim de Pontes Marinho e sua mulher Maria Francisca de Pontes Marinho, pungidos de acerbas saudades pela eterna separação de sua estremecida e sempre lembrada mãi e sogra, Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes, fallecida em 3 do corrente, pretendem mandar resar na igreja da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 3 de Janeiro do anno vindouro, trigesimo de seu passamento, uma missa pelo repouso de sua alma, e para assistir em a mesma convidam seus amigos e parentes ficando lhes desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Joaquim Souza Campos

Albino Souza Campos, José de Souza Campos e esposa, Constantino Souza Campos e esposa, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu querido pai e sogro Joaquim de Souza Campos, fallecido em Portugal, seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma sexta feira 2 de Janeiro, pelas 8 horas da matriz de Santo Antonio, do que desde já confessam agradecidos por esse acto de religião e amizade.



Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes

Marcellino S. Tiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, Henrique Hordonho de Menezes e sua mulher Anna Clementina de Albuquerque Menezes, mandam rezar missas por alma de sua nunca esquecida mulher, mãi e sogra, Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes, no dia 3 de Janeiro do anno vindouro, ás 7 horas da manhã, na igreja do convento de S. Bento de Olinda, trigesimo de seu passamento, e para assistirem as mesmas, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a esse acto.

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal

José Moreira de Barros e Silva, sua mulher e sua sogra D. Amelia de Barros Lacerda Leal, contristados com a perda de seu parente e amigo, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, convidam seus amigos e os do finado, para assistir a missa que mandam rezar na matriz de Gamelleira, quinta-feira 2 de Janeiro, ficando penhorados a todos que comparecerem a este acto de caridade.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—"MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro o producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barro Rego.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Iguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios
Obras de cantaria para soleiras, etc.

Engenho á ...

Vende-se o engenho ... proporções para ... pães de assucar ... distante do por... da legua e meia ... nhãem. Quem ... mesmo eugenho ... negocio no eng... municipio de ...

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

ENTRE AMIGOS

Com este titulo é transferida a rifa que tem de correr no dia 30 de Dezembro de 1895 a correr com a Loteria Nacional no dia 20 de Janeiro de 1896, Loteria 583ª serie B.

A rifa consta de um cavallo de nome Moleque, um par de esporas e um rebenque, todo de prata, e comprado em casa do Sr. Joseph Krause, no dia 14 do corrente, em valor de 119$000.

Com o 2º premio uma linda cadeia de ouro, pesando 10 oitavas; com o 3º premio um annelão com uma pedra grande.

N. B. — Pelo cavallo e os objectos é responsavel o Sr. Francisco Felix ... da Conceição n. 4, Boa Vista o cavallo se acha na cocheira deste mesmo senhor e no dia 29 á tarde se achará em Caxangá, no Grande Hotel.

João de Negreiros.

Dormitorios ou quartos mobiliados para solteiros, no ameno arrabalde da Magdalena.

Para informações na mesma rua n. 6, Mercearia.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Chegou farello

6—CORPO SANTO—6

Guimarães & Valente.

Ao commercio

Vende-se a refinação de Manoel Beato Pinheiro, no pateo do Terço n. 29; tambem se admitte um socio com capital: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 196, a qualquer hora.

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Chegou! Chegou!
PARA A
AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que n'esta data compraram a taverna sita á Estrada Nova de Caxangá de 87 livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor ou com qualquer direito, relativamente a alludida taverna, apresente-se no praso de tres dias, a contar desta publicação.

Recife, 29 de Dezembro de 1895.

Reis & Campos.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Taverna

Vende-se por junto ou a retalho todos os utensilios e armação, depositos para aguardente, gaz, candieiro, mesas, cadeiras, generos, tudo que existe; a casa está desembaraçada e garante-se a chave; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 93.

Ao commercio e ao publico

Eu, abaixo assignado, declaro que desta data em diante deixei de ser procurador de minha mãi Maria Engracia da Costa Barros.

Recife, 28 de Dezembro de 1895.

Augusto Martins de Barros.

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Votocolombó em Afogados, a qual offerece optimas accommodações para numerosa familia, a par de grande quintal, muitas fructeiras e um excellente parreiral; preço razoavel; a tratar no Bazar de Afogados.

Cachorro desapparecido

Desappareceu da casa junto a igreja do Terço, freguezia de S. José, um cachorro galgo, com o nome de Trovador; quem o achou e quizer ser recompensado fará o obsequio de levar á rua da Cadeia n. 66, 2º andar.

Trilhos de 9 kilos

Compra-se dous kilometros de linha de trilhos de 9 kilos; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê attestado de sua conducta, á tratar: na Rua Velha n. 82

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua do Rangel n. 25

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar a rua do Calabouço n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Amas

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de duas amas; uma para cosinhar, e outra para lavar e engommar.

Sobrado

Vende-se o sobrado n. 161 da rua Imperial, de dous andares, com agua encanada, grande quintal murado, cocheira, portão com gradeamento de ferro, muitos commodos, e com proporção para uma fabrica, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 49, loja.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, então me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Urgente

Precisa-se de uma bôa cosinheira e de um copeiro de 16 a 20 annos, para casa de duas pessoas, a tratar em Olinda, rua do Sol n. 18 D.

Cavallos furtados

Na noite de 18 do corrente furtaram da estribaria do engenho Canôado municipio da Escada quatro cavallos, cujos signaes são os seguinte:

Um castanho foveiro, com tres pés arregaçados, frente aberta, inteiro, andador de baixo.

Outro castanho, com o pé direto branco, inteiro, quartão.

Outro castanho, castrado, andador de baixo.

Outro alazão foveiro, pés e mãos arregaçados, frente aberta, inteiro, andador de baixo curto. Gratifica-se a quem os aprehender no der noticia exacta no referido engenho ou no Recife á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar escriptorio de Leal & Irmão.

Excellente lei!!!

O proprietario que alugar casa sem estar hygienica, isto é, sem estar bem conservada, caiada, pintada de novo e participado a Hygiene pagará a quantia de 50$000 de multa e a porá hygienica, ou pagará mais a quantia que for necessaria para o governo a por hygienica; isto a bem desta cidade do Recife.

Os inquelinos que continuem, impunimente a alugar as casas por qualquer tempo com tanto que as emporcalhe e arruine bastante, como costumão, a seu proveito mal entendido; isto a bem desta cidade do Recife.

Livro do Povo

ou Syllabario brazileiro pelo Dr. Abilio a 200 reis. A vendana Livraria de F. P. Boulitreau.

Rua 15 de Novembro n. 64

Cosinheira

Precisa-se de uma que entenda bem de sua arte e que seja asseiada; na rua do Cabugá numero 11.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das construçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA *Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos* TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO : *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias. Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem ocasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos Perdas seminaes Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Vende-se

Ou aluga-se a casa n. 6, no Cajueiro (Magdalena) contendo 8 quartos, 2 grandes salas, agua e gaz, com terreno arborisado e 6 quartos fora do predio.

Quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 26, 3º andar, que encontrará com quem tratar.

As chaves no mesmo sitio.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

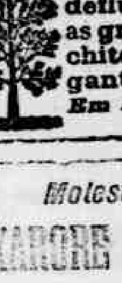
Fiuza Lima & C

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Xarope e Pasta DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Ci

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils

81, Rue Lafayette. PARIS

ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.

Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS

Orgãos com mãos duplas (modelos novos)

MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES

Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32

1.° andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 31

Ao commercio

Pelo presente declaro que nesta data vendi nossa casa commercial sita á rua da estrada nova de Caxangá n. 87, aos Srs. Reis & Campos, livre e desembaraçada de qua quer onus.

Recife, 29 de Dezembro de 1895.

Oliveira Campos.

---

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

---

Rua Larga do Rozario n. 22
Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, já bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR **LANMAN E KEMP** NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceros.

Elle cura a morphêa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

MUTILADO

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

Palpitantes Novidades

PARA OS DIAS DO NATAL, ANNO BOM E REIS

SORPREHENDENTE EXPOSIÇÃO em artigos de phantasia, importados directamente dos principaes centros commerciaes da Europa, acaba de receber o conceituado e antigo ARMAZEM DO LIMA, o qual chama attenção de seus distinctos freguezes e do apreciavel publico para admirar de VISU a enorme escolha e o indescriptivel sortido jamais conhecido n'esta capital, distinguindo se dos demais a estupenda collecção de

MIGNON-CADEAU

em Lindos Açafates, Carros, Sapatos, Bandolins, Livros, Jogos, Barris, Balões, Canetas, Lapis, Carnets, déc litros, leques, pianos, velocipedes, tinteiros, figuras, cesta com ovos, carteiras, machinas, malas, cadeiras, saccos de legumes, ricas caixinhas, chapeus, binoculos, cofres, tamancos, botes, caixa d'espelho, etc., etc., estando tudo guarnecido dos mais saborosos CONFEITOS, fondants, drageés, pralines, amandes, etc.

MARRON-GLACES

Sortido variado de CAKES, bolaxinhas inglezas e francezas das marcas Champagne, Lulu, Neva, Petit-Beurre. etc., Tamaras do Egypto, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Doces crystalisados, Pecegos, Rainha Claudia, Ameixas, Caixas com figos, Lindas latas com biscoutos, Confeitos Inglezes, Salames, Salpicões, Queijo Londrino, Parmegiano, Créme de la Créme, Sertão, Suisso, Cheddar, Pine Apple, etc. Fiambres novos, Conservas, Vinhos finos, Champagne, Cerveja, e tudo mais adequado a este ramo de negocio.

Variedades em licores e o notavel aperitivo.

Le ZOU-ZOU

Casa unica especialista em Chá e em Vinhos para MESA

Emfim o **ARMAZEM DO LIMA** sciente de sempre ter merecido o grande conceito que ha longos annos gosa de seus distinctos freguezes e do illustrado publico, convida para verificarem as asserções de que acima vem de exarar, certos de que corresponderá á mais difficil espectativa.

Grande reducção de preços, acompanhado do agrado e sinceridade em seus tractos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1 Rua Barão da Victoria 3

TELEPHONE 323

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, a todo na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de detraz 1. andar.

Vitrina e balcão

Vende-se para liquidar; na rua Barão da Victoria n. 53, loja de joias.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FOLHETIM 48

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO

DE

FALERMO DE FARIA

XXV

(Continuação)

O attorney do districto tomará talvez o partido, em presença de duas confissões contradictorias, de renunciar á accusação, ou, se o processo continúa, os jurados talvez sejam levados a absolver um homem de tão generoso caracter. Se for este o caso, não farei nada que possa impedir a absolvição, mas não me peça mais nada; não quero defender o amante da mulher que me deshonrou.

Esta decisão, tão differente do que ella esperava, pareceu anniquilar a desgraçada mulher.

— Ah! murmurou ella, se não o acreditasse culpado não o abandonaria assim á sua sorte.

Orcutt dirigio-lhe um olhar meio comdecido, meio ironico.

— Se tem a menor duvida, tornou como aquella que tive, descobrindo elle nunca tinha admittido realmen... [illegible]pabilidade, não permittiria que um simples erro da parte de uma mulher o desviasse do seu dever de advogado para com um homem, cuja cabeça está arriscada.

O olhar de Orcutt tornou-se mais ironico.

— A menor duvida! exclamou elle. Ah! rio das contradicções das mulheres! Sacrificou tudo, até a propria vida, por um homem que julga culpado de um crime. E no entanto, se um outro homem, igualmente culpado, lhe pedisse a sua compaixão, fugiria delle como de um pestilento.

Mas nenhum argumento deste genero podia commovel-a agora.

— Sr. Orcutt, perguntou Imogene, acredita Craik Mansell innocente?

— Conduzi a defeza por modo que mostrasse julgal-o culpado?

— Não, não! Mas é o seu advogado. Era forçado a não deixar adivinhar os seus verdadeiros pensamentos, e no intimo do coração não o julga, não pode julgal-o innocente de um crime de que o accusam tantas circumstancias esmagadoras.

Orcutt olhava sempre com o mesmo sorriso ironico.

Então uma subita duvida pareceu nascer no espirito de Imogene.

Dirigio-se para elle impetuosamente, e, pondo-lhe a mão no braço, exclamou:

— Oh! senhor, se alguma vez teve a menor esperança da sua innocencia, por fraca que seja, diga-m'o, embora o que ha pouco lhe disse o haja convencido da sua culpabilidade.

Com um olhar glacial, Orcutt afastou lentamente o braço e respondeu:

— O Sr. Mansell nunca por mim foi considerado como culpado.

— Nunca?

— Nunca.

— Nem mesmo agora?

— Nem mesmo agora.

— E no entanto sabe tudo quanto accusa, o que eu disse.

— Sei que esteve em casa de sua tia no momento, ou depois do momento em que foi morta, mas não é uma prova de que fosse elle quem a matou, miss Dare.

— Não, admittio ella depois de um instante de reflexão, não. Mas para que fugia tão precipitadamente ao sahir da casa? Porque partio immediatamente para Buffalo e não foi á entrevista que tinha combinado commigo?

— Poderei dizer-lh'o? disse Orcutt com ironia. Deseja saber porque esse homem—o homem que ama tanto, o homem por quem seria feliz se morresse—se portou com tão singular discrição?

— Desejo, balbuciou Imogene.

— Pois bem, tornou o advogado espaçando as palavras, o Sr. Mansell tem uma fé tão absoluta nas mulheres, e em si em particular, que julga verdade tudo quanto declarou e que quando confessou perante o tribunal que era a autora da morte, convenceu-se que fallava verdade e que...

Orcutt calou-se.

Apezar do seu desdenhoso tom, não se atrevia a continuar perante o olhar de Imogene.

— Repita, repita essas palavras, suspirou ella, que as ouça mais uma vez ainda. Elle crê que...

— Que é o que hoje confessou, a pessoa que matou Mrs. Clemmens. Acreditou-o desde o principio, miss Dare. Porque? Ignoro-o.

— Não precisa da minha opinião para se decidir a salvar o homem que julga innocente da accusação que pesa sob elle, respondeu ella friamente.

Orcutt murmurou:

— Talvez não.

Depois, de repente, n'um tom que fez estremecer os dous agentes testemunhas pela primeira vez da violencia da sua paixão, accrescentou:

— Ah! Imogene, o que fez de mim com os seus encantos feiticeiros e a sua indomavel vontade? Antes de a conhecer, a vida não tinha para mim senão deveres honrosos e prazeres tranquillos. Vivia para a minha profissão, e achava felicidade exercel-a, mas agora...

— Agora o que?

— Parece-me, tornou elle—e é cruel e feio egoismo, movel de todas as suas acções, posto que generosas na apparencia, transparecia-lhe em todas as palavras—parece-me que esqueço tudo, a minha posição no mundo, a minha reputação de advogado, com o receio de que, embora perdida para mim, se dê a outro homem.

— Se receia que seja alguma vez bastante fraca para me dar a Craik Mansell, bastar-lhe-ha recordar-se da minha promessa quando se encarregou de defeza delle.

— Sim, mas era quando o julgava culpado.

— Bem o sei. Mas se era indigno de mim então, agora sou eu indigna delle. Esquece-se que me manchei, de modo que nada poderá lavar-me? Declarando-me culpada perante o tribunal, renunciei a toda a probabilidade de ser feliz no futuro.

Houve uma pausa.

Orcutt parecia reflectir.

Da posição que occupavam os dous agentes viam a sua sombra oscillar sobre a relva.

Então, no meio do silencio da noite, silenciosa de morte, que nada perturbava, nem o mecher d'uma folha, a voz de Orcutt elevou-se tranquilla e no entanto vagamente sinistra.

— Estou vencido, disse elle. Se um homem tem que soffrer por esse crime, não será Craik Mansell, mas...

A sentença não foi acabada.

Antes que as palavras lhe houvessem sahido da bocca, subito e singular estalido se ouvio por cima das suas cabeças e um enorme tronco, destacando-se do velho carvalho, e cahio com espantoso ruido, exactamente no lugar onde estavam Orcutt e Imogene.

Quando os dous agentes, estupefactos, poderam apreciar a natureza da desgraça que acabava de succeder, Byrd exclamou involuntariamente:

« E' a justiça de Deus! Imogene deve ser mais culpada do que eu pensava. »

Mas, quando depois de esforços sobrehumanos e com o auxilio dos visinhos, o enorme tronco pôde finalmente ser levantado vio-se que, posto que dous tivessem sido derrubados pelo peso, um delles unicamente ficara estendido sem movimento sobre a areia; e não era Imogene Dare, mas o grande advogado Tremont Orcutt.

XXVI

— Orcutt está morto?

— Está moribundo, senhor.

— Quando? Onde? Como?

— Na sua propria casa. Foi ferido pela queda de um tronco do grande carvalho á entrada do jardim.

O attorney do districto acabava de se deitar, quando Byrd foi dar-lhe a triste noticia.

Olhou, aterrado, para o agente.

— Comprehendo a sua dolorosa sorpreza, disse este, e partilho a sua commoção; considera-se, accrescentou elle com certo embaraço, como absolutamente necessario que venha immediatamente assistir á morte do Sr. Orcutt. Ainda pode fallar, e... e... encontrará miss Dare junto delle.

— O que diz? Miss Dare está em casa de Orcutt?

— Está. Vim aqui para lhe dar a noticia e volto para lá sem perda d'um instante.

O attorney vestio-se á pressa e d'alli a pouco estava na rua.

Quando chegou a casa do advogado, uma multidão de amigos e visinhos alli estavam reunidos, ávidos de noticias.

Parou um instante junto do portão para olhar para a velha arvore, cujo tronco tinha cahido, e entrou immediatamente na casa, onde o esperavam o Dr. Tredwell e um pequeno grupo de amigos bastante intimos para alli serem admittidos.

Alguma cousa na attitude do coroner, quando Ferris lhe estendeu silenciosamente a mão, augmentou a mysteriosa impressão que haviam produzido no attorney do districto as maneiras, senão as palavras de Byrd.

— Ainda está vivo? perguntou elle com voz rouca.

O coroner que tinha ficado junto delle com as sobrancelhas contrahidas e os olhos baixos, inclinou-se tristemente e conduzio-o ao quarto de dormir do advogado.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias [illegible]

MUTILADO